

JBE

ALBERTO De Marco Dick nº 57.987-7
**Exma. Sra. Dra. Juíza de Direito
Da Vara Judicial
Da Comarca de São Marcos - RS**

completo

Processo nº 128/1.16.0000920-5

CNJ nº 0001757-18.2016.8.21.0128

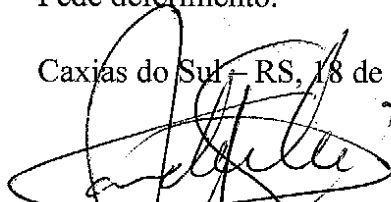
18-NOV-2016 13:56 @128927 1/1

ROCHE MÓVEIS LTDA. e SERVPLAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS E COMPONENTES LTDA., ambas em recuperação judicial, já qualificadas nos autos nº 128/1.16.0000920-5, por seus procuradores signatários, com escritório profissional em Caxias do Sul – RS, na Avenida Júlio de Castilhos, nº 4074, Edifício Sartori, CEP 95.010-002, fone/fax: (54) 3220-0900, vem respeitosamente a presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do incluso Plano de Recuperação Judicial, em atendimento ao quanto determina o art. 53, da Lei nº 11.101/2005.

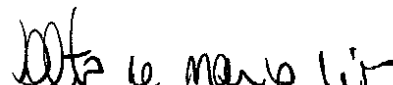
FÓRUM DE SÃO MARCOS

Nestes termos,
Pede deferimento.

Caxias do Sul – RS, 18 de novembro de 2016.



Vanderlei Luis Wildner
OAB/RS nº 36.737



Alberto De Marco Dick
OAB/RS nº 57.987

130

Plano de Recuperação Judicial

EMPRESAS RECUPERANDAS

- Servplas Indústria e Comércio de Móveis e Componentes Ltda.;
- Roche Móveis Ltda.

140

Sumário Geral

1. Considerações Iniciais
2. Do Escopo do Plano de Recuperação de Empresas
3. As Empresas
 - 3.1. Apresentação das Devedoras
 - 3.2. Do Histórico das Devedoras
 - 3.3. O Panorama do Setor Moveleiro no Rio Grande do Sul e no Brasil
4. Do Contexto das Devedoras
5. Dos Meios de Recuperação de Empresas
6. Dos Créditos que Compõem a Recuperação Judicial
 - 6.1. Dos Credores Trabalhistas
 - 6.2. Dos Credores Detentores de Garantia Real
 - 6.3. Dos Credores Quirografários
7. Elaboração do Plano de Recuperação
 - 7.1. Introdução
 - 7.2. Avaliação Econômico Financeira
 - 7.2.1. Balanço Patrimonial e DRE
 - 7.2.2. Análise dos Indicadores de Endividamento
 - 7.2.3. Análise dos Indicadores de Liquidez
 - 7.2.4. Análise da Necessidade de Capital de Giro
 - 7.3. Viabilidade de Recuperação
 - 7.3.1. Premissas para Elaboração das Projeções de Resultado e Fluxo de Caixa
 - 7.3.2. Das Opções de Pagamento
 - 7.3.2.1. Pagamento com Fluxo de Caixa
 - 7.3.2.2. Pagamento com Venda de Ativos
 - 7.3.3. Parâmetros e Resultados Realizados – Ano 2014 a 2016 Junho
 - 7.3.4. Projeção Parâmetros de Venda, DRE e Fluxo de Caixa – Ano 1 a Ano 14
8. Proposta aos Credores
 - 8.1. Novação e Quitação
 - 8.2. Credores Trabalhistas
 - 8.3. Credores Detentores de Garantia Real
 - 8.4. Credores Quirografários
 - 8.4.1. Dos credores com valores até R\$ 1.000,00
 - 8.4.2. Dos credores com valores superiores a R\$ 1.000,00
9. Do Tratamento do Passivo Tributário
10. Considerações Finais e Parecer

344

Sumário de Quadros e Gráficos

- Quadro I - Composição dos Créditos da RJ por Grupo de Credores
- Quadro II - Composição dos Créditos Trabalhistas da Recuperação Judicial
- Quadro III - Composição dos Créditos Detentores de Garantia Real da Recuperação Judicial
- Quadro IV - Composição dos Créditos Detentores de Garantia Real da Recuperação Judicial
- Quadro V - Análise Vertical do Balanço Patrimonial
- Quadro VI - Análise Vertical do DRE
- Quadro VII - Análise dos Indicadores de Endividamento Consolidado
- Quadro VIII - Análise dos Indicadores de Liquidez Consolidado
- Quadro IX - Análise da Evolução da Necessidade de Capital de Giro
- Quadro X - Parâmetros de Vendas Realizados 2014 a 2016 (Junho)
- Quadro XI - Resultado Operacional Consolidado Realizado 2011 a 2016 (Junho)
- Quadro XII - Parâmetros do Resultado Anual Projetado Consolidado - Ano 1 a Ano 14
- Quadro XIII - Resultado Operacional Projetado Consolidado - Ano 1 a Ano 14
- Quadro XIV - Fluxo de Caixa Consolidado Projetado - Ano 1 a Ano 14

- Gráfico I - Composição dos Créditos da RJ por Grupo de Credores
- Gráfico II - Evolução Consolidada: Vendas, Endividamento e Despesa Financeira
- Gráfico III - Evolução Consolidada: Indicadores de Endividamento
- Gráfico IV - Evolução Consolidada: Indicadores de Liquidez
- Gráfico V - Evolução Consolidada: Necessidade de Capital de Giro
- Gráfico VI - Parâmetros de Vendas Realizados - 2014 a 2016 (Junho)
- Gráfico VII - Receita Bruta X Resultado Operacional - 2014 a 2016 (Junho)
- Gráfico VIII - Receita Bruta X Resultado Operacional – Ano 1 a Ano 14
- Gráfico IX - Amortização da Dívida a ser Novada – Ano 1 a Ano 14

3

Sumário de Anexos

- I. **Balanços Patrimoniais e de Resultado da Empresa – Exercícios 2014/2015/2016(Junho)**
 - Servplas Indústria e Comércio de Móveis e Componentes Ltda.
 - Roche Móveis Ltda.
- II. **Estudos e Artigos**
 - Desempenho do Mercado de Móveis – Dezembro/2015 – MOVERGS
 - Desempenho do Mercado de Móveis – Junho/2016 – MOVERGS
 - Estatísticas Pesquisa SERASA Experian sobre inadimplência;
- III. **Relação e Avaliação dos Ativos das Recuperandas**
- IV. **Relação de Credores**

112

1. Considerações Iniciais:

Este documento foi elaborado em atendimento ao artigo 53 da Lei Nº 11.101/2005 – Lei de Falências e Recuperação de Empresas, sob a forma de um Plano de Recuperação Judicial para as empresas:

- (i) Servplas Indústria e Comércio de Móveis e Componentes Ltda.;**
- (ii) Roche Móveis.**

Em síntese, o Plano de Recuperação Judicial ora apresentado propõe a concessão de prazo e condições especiais para o pagamento das obrigações vencidas das empresas acima citadas, consoantes os ditames do artigo 50 da Lei Nº 11.101/2005.

As condições a seguir descritas atendem não só as exigências da Lei Nº 11.101/2005, mas também foram preparadas tendo em vista as técnicas mais eficientes de administração e gestão empresarial.

Sendo assim, a demonstração da viabilidade econômica do presente Plano, de que trata o artigo 53, inciso II, da lei Nº 11.101/2005 será demonstrado no item 7, da qual se verifica a compatibilidade entre a proposta de pagamento aos credores do presente Plano e a geração de recursos das empresas devedoras. O laudo econômico e financeiro, por sua vez é apresentado no item 10 e foi apoiado nas informações prestadas pela empresa e pelos documentos entregues em juízo conforme artigo 51 da Lei Nº 11.101/2005.

2. Do Escopo do Plano de Recuperação de Empresas:

Um Plano é composto, pela definição conceitual que embasa o termo, de um projeto, seguido das etapas e ações concretas a serem adotadas, bem como a estimativa dos seus efeitos.

No caso do Plano de Recuperação de Empresa, a legislação estabelece que o mesmo deva demonstrar como se fará para "(...) viabilizar a superação da situação de crise econômica e financeira do dever afim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos

MB

credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica”¹.

Neste contexto o presente documento apresenta, para conhecimento dos interessados, os fundamentos da crise econômica e financeira que atingiram as empresas devedoras, além de expor os mecanismos, condutas e práticas necessárias à superação da referida crise, propiciando a manutenção da atividade empresarial e todos os benefícios que dela decorrem.

O presente plano também apresenta os mecanismos e as condições necessárias para que sejam honradas as obrigações das devedoras com terceiros.

Como as devedoras entendem que sua Recuperação é do interesse de todos, a construção dos mecanismos que viabilizem a superação e solução da crise também é responsabilidade de todos os credores, inclusive dos agentes públicos e privados que não estão envolvidos diretamente no procedimento.

É certo que todos os credores deverão contribuir com parcela de sacrifício para a viabilização do plano. Por isso, estarão as devedoras abertas a receber qualquer sugestão ou questionamento acerca do plano, que preferencialmente deverá ser por escrito.

3. As Empresas:

3.1. Apresentação das Devedoras:

- **SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MÓVEIS E COMPONENTES LTDA.**, sociedade empresária limitada, inscrita, inscrita no CNPJ sob o nº 00.418.171/0001-35 e com a NIRE nº 4320297477-0 com sede na Rodovia BR 116, Nº 1111, Bairro Centro, São Marcos - RS; e
- **ROCHE MÓVEIS LTDA.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 12.620.182/0001-82 e com NIRE nº 4320673441-2 com sede na Rodovia BR 116, Nº 1111, Bairro Centro, São Marcos - RS;

3.2. Do Histórico das Devedoras:

Como muitas outras empresas brasileiras, as Recuperandas começaram com suas atividades de forma praticamente artesanal, estando no mercado desde os anos de 1995.

¹ Art. 47 da Lei de Recuperação de Empresas – L. 11.101/2005.

244

A SERVPLAS fundada em 1995, iniciou suas atividades, com a produção de componentes para móveis e cadeiras em 1995, se consolidando como uma das mais inovadoras produtoras de componentes como base de cadeiras, mesas e peças metálicas para a indústria de cadeiras e móveis em geral, se destacando pelo uso de tubos curvados e acabamentos diferenciados como pinturas e tratamentos metálicos, cromagem e outros.

A SERVPLAS investiu pesado no período 2010 a 2014, visando ganhar produtividade e inovação, agregando em seu processo produtivo corte a laser, dobra de tubos de paredes finas, ferramental visando processos mais eficientes de produção, tentando barrar com eficiência e eficácia a invasão de componentes importados da china em seu mercado de atuação, investimento esse, motivo maior de seu alto endividamento.

A ROCHE, iniciou suas atividades em 2010, buscando compensar a queda no mercado de componentes, que sofreram muito com a concorrência chinesa, produzindo móveis para escritório, cadeiras e poltronas diferenciadas para um público mais sofisticado.

São empresas familiares, com atuação e gerencia realizada através de sócios irmãos, sendo que o objeto social de ambas acaba por complementar a realização dos produtos finais. Sendo que em meados de 2013, houve uma alteração da configuração do mercado de bens, se caracterizando pela diminuição da importação de componentes e sua substituição pela importação de produtos prontos, principalmente do mercado chinês, o que contribuiu para o enfraquecimento dos clientes produtores nacionais que adquiriam da Servplas seus componentes, bem como comprometeu de forma significativa o mercado da Roche, de cadeiras e móveis com design.

E para complementar o efeito da crise, o câmbio extremamente favorável a importação e a concentração do varejo brasileiro, nos últimos anos acabou por comprometer a capacidade das recuperandas, de consolidar seu projeto de expansão e modernização. Diante do exposto a cadeia produtora de móveis vem atravessando uma das piores crises das últimas décadas, gerando o fechamento de diversas fábricas e lojas de móveis em todo o Brasil.

No ano de 2013, as recuperandas efetuaram vultosos gastos, consumindo seu capital de giro e suas reservas financeiras, com intuito de honrar os custos com rescisões de contrato de trabalho, visto que houve necessidade de extinguir cerca de 31 vagas de trabalho, tendo seu quadro funcional sendo reduzido drasticamente de 45 para 14 colaboradores em menos de um ano.

Com um faturamento cerca de 60% menor que no biênio 2012/2013, e com uma inadimplência ascendente houve a necessidade de suspensão dos pagamentos a instituições financeiras, bem como inadimplemento de alguns tributos, que acabaram por comprometer seu crédito no mercado obrigando as recuperandas a utilizar credito financeiro em factoring, implicando em custos financeiros muitos superiores, ou seja, uma conjuntura totalmente desfavorável,

mercado menor, maior concorrência, custos maiores, despesas ascendentes, inadimplência, por fim derrubando as empresas, forçando-as a pedir recuperação judicial.

3.3. O Panorama do Setor Moveleiro no Rio Grande do Sul e no Brasil:

O setor varejista de pequenas e médias lojas enfrenta alguns problemas atuais, quais sejam:

- (i) Entrada de competidores internacionais;
- (ii) Formalização;
- (iii) Cobertura Nacional;
- (iv) Apagão de mão de obra;
- (v) A Sucessão;

O último trimestre de 2010 marca os dois anos da mais recente crise econômica global. Os efeitos desta crise (a pior desde 29 para o mercado americano) parecem ter sido pequenos no varejo brasileiro, o que nos possibilita olhar para frente, projetando um cenário otimista – porém com ressalvas. Ao analisarmos nossas peculiares características e os acontecimentos e tendências desse mundo cada vez mais globalizado, dez surgem:

- a. **Entrada de competidores internacionais** – com as modestas (quando positivas) taxas de crescimento dos países desenvolvidos e as dificuldades de operar em alguns dos países em crescimento, que possuem culturas fechadas e economias desorganizadas, o Brasil cada vez mais aparece como a bola da vez. Muitos olham para o Brasil como a “nova America”, com uma população grande e disposta a consumir. Estes competidores chegam ao Brasil com potencial de investimento, força de marca, gestão profissional e sede de resultado. O desafio para o varejista brasileiro é fazer o fato de “jogar em casa” pesar a seu favor nesse momento.
- b. **Formalização** – a nítida evolução dos sistemas de arrecadação e fiscalização do fisco brasileiro estão abrindo um caminho sem volta para a formalização de todas as operações varejistas. A ineficiência operacional não mais poderá ser compensada com pagamento reduzido de impostos e o empresário varejista que demorar para compreender isto será atropelado pelos mais rápidos e eficientes.
- c. **Cobertura Nacional** – a crescente competitividade e busca pela eficiência fará com que as economias de escala sejam fundamentais para que os varejistas tornem-se mais fortes. Num cenário em que as maiores

146

taxas de crescimento encontram-se em regiões do Brasil até ontem desconhecidas para muitos, a corrida para o atendimento nacional será inevitável. Como em qualquer corrida, quem largar na frente tem vantagem.

- d. **O apagão de mão de obra** – a informalidade das operações, a ausência de planos definidos de carreira, as jornadas de trabalho desgastantes e as fracas (quando existentes) políticas de recursos humanos dos varejistas brasileiros criaram uma imagem em muitos empregados, de que o varejo é quase um sub-emprego ou uma ocupação temporária. Mudar essa imagem é fundamental para atrair novos talentos, reter os atuais e sustentar o crescimento.
- e. **A sucessão nas empresas familiares** - O forte crescimento econômico das décadas de 50 (média de 7,1%), 60 (média de 6,1%) e 70 (média de 8,9%) deu oportunidade a inúmeros audaciosos empreendedores, que construíram impérios familiares na indústria e no varejo e que hoje, com idade elevada, enfrentam o desafio da sucessão. As novas gerações, por muitas vezes, apesar de mais tecnicamente preparadas não possuem a vivência do negócio, a visão dos riscos e a confiança de seus liderados. E isso pode ser um (grande) problema.
- f. **Preparação para o fornecimento global** – Como dito por Thomas Friedman, o mundo é plano. E está ficando cada vez mais plano e menor. Nos próximos anos tornar-se-á impossível buscar novos fornecedores sem avaliar as possibilidades fora das fronteiras nacionais. A China será cada vez mais a “fábrica do mundo” como dito por Kotler e o varejista que não perceber isso, será engolido por seus concorrentes. As marcas próprias serão estratégicas para muitos negócios e o fornecimento internacional, em muitos casos, a única opção.
- g. **Uso intensivo da tecnologia** – seja para monitorar os padrões de consumo dos clientes, para controlar a operação logística, para reduzir as filas no PDV, para analisar melhor o crédito, para comprar com mais precisão ou para reduzir gastos operacionais, a tecnologia, tanto em forma de sistemas ou equipamentos, será figura de destaque nos varejistas de sucesso nos próximos anos. O emprego eficiente da tecnologia será condição obrigatória para a obtenção da eficiência.
- h. **A agregação de valor** – seja pela experiência de compra, pela comunicação, pelo entretenimento, pelos serviços ofertados ou pela força de marca, o varejista deverá buscar diferenciação para sobreviver no cenário competitivo dos próximos anos. Conveniência e produto tendem a ser diferenciais cada vez menos relevantes, num mundo globalizado de

347

produtos tecnologicamente similares, vendidos em operações multicanais.

- i. **A concentração na indústria** – O Brasil passa por um processo de consolidação em diversos setores da indústria, desde as de produtos financeiros às de bens de consumo. A menor quantidade de fornecedores dará a eles (indústria) aumento no poder de negociação (que hoje está muito mais com os varejistas) e oprimirá aqueles que não desenvolveram marcas próprias fortes, fornecedores globais e parcerias estratégicas.
- j. **Atuação multicanal** – pode-se imaginar que a internet no Brasil já está muito difundida, mas o fato é que há ainda muito o que evoluir. Apesar de muitos navegantes, temos ainda poucos compradores, se nos compararmos com países desenvolvidos. Vender na web será, em algum tempo, pré-requisito para sobreviver. Explorar bem todas as formas de contato com este novo consumidor extremamente dinâmico, informado, acessado e infiel, e estar onde ele quiser, da forma que ele quiser, será indispensável.

Conforme artigo publicado pelo Professor e Economista Nelson Barizzelli, da FEA-USP, no Jornal o Estado de São Paulo (Estadão), a movimentação no varejo de eletrodomésticos e eletroeletrônicos tem sido grande nos últimos dois anos. A concentração também. Concentração essa que já se delineava desde a metade dos anos 90, quando mais de 180 empresas deixaram o setor pelos mais variados motivos.

Atualmente o referido setor varejista é liderado pela Globex, empresa do Grupo Pão de Açúcar, atuando com as bandeiras Casas Bahia, Ponto Frio e Extra Eletro. Esse conglomerado conta hoje com cerca de 1.000 lojas em todo o País. Em segundo lugar vem a Máquinas de Vendas, com mais de 900 lojas. Em terceiro avança rapidamente o Magazine Luiza, com 725 lojas.

A concentração do mercado varejista formado por cadeias gigantes tende a pressionar pela extinção de pequenos e médios varejistas. Como a concorrência no varejo se dá entre lojas, e não entre organizações, os pequenos e médios sofrerão mais onde a concentração é maior. Isto está ocorrendo com maior intensidade em algumas cidades da região Nordeste, no Rio de Janeiro e na Grande São Paulo. Problema para ser atentamente seguido pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), de forma pontual, a fim de garantir a concorrência, como é seu papel.

Segundo o Blog de Economia do Colunista Luís Nassif, a concentração do varejo, sobretudo de bens de consumo durável de alto valor agregado anda em paralelo com a desnacionalização do setor, com um agravante: as grandes redes massacram as pequenas lojas que ainda sobrevivem, pois podem fazer compras em fornecedores estrangeiros (na China, digamos) e efetuam

148

pagamentos a partir de suas sedes ou representações fora do Brasil. Assim, podem subfaturar as notas com as quais importam os produtos para cá e driblam a Receita Federal. Entra-se, então, num jogo de máxima deslealdade: os grandes não pagam todos impostos e taxas e, por isso, conseguem mostrar preços finais mais atrativos. Enquanto isso, aos pequenos resta pagar 100% dos impostos de importação ou submeter-se ao achaque de fiscais corruptos. O resultado do dilema tem sido a opção pelo fechamento dos negócios. Não vê quem não quer.

Esta tendência fica comprovada conforme pesquisa divulgada pela SERASA/EXPERIAN, que o faturamento do comércio varejista nacional está cada vez mais concentrado nas maiores empresas com base no faturamento líquido anual das empresas varejistas espalhadas por todo o território brasileiro. De acordo com o estudo o índice de Theil-L padronizado, que vai numa escala de 0 a 1, na qual 0 significa igualdade total, isto é, todas as lojas, tem a mesma participação no mercado, e 1 significa concentração total, quando apenas um estabelecimento detém todo o mercado, atingiu o valor 0,931 em 2008, recorde de toda a era-Lula, ou seja, desde 2003.

A análise mostrou que o segmento de maior concentração no período 2008/2013 foi o de Móveis e Eletroeletrônicos; seguido pelo de Tecidos, Vestuário e Calçados; Supermercados e Hipermercados; Material de Construção; e Veículos; respectivamente. Porém, a análise histórica dos índices de concentração revelou uma mudança entre a segunda e a terceira posição, no ranking, no ano de 2007. Nesse ano, Supermercados e Hipermercados, que estavam classificados na segunda posição do ranking de concentração, foram superados pelo segmento de Tecidos, Vestuários, Calçados e Acessórios na sequência de moveis e utensílios.

10

Cabe ressaltar que as altas de preços dos principais produtos que compõe esta atividade se encontram acima do índice geral. Quando analisadas separadamente, a atividade de móveis registra queda de 8,4% e eletrodomésticos, de 9,6%, ambas em relação a julho do ano passado.

A respeitada revista "Móvil Lojista", uma das mais importantes editoras do país voltada para o setor de móveis, em suas edições mensais, na sua coluna "Balanço de Mercado", vem desde 2013, alertando os lojistas de móveis sobre a retração que vem diminuindo os negócios no comércio varejista de Móveis e Utensílios.

Em sua edição. Nº 301, de setembro de 2013, já sinalizava baseada na pesquisa mensal comércio, elaborada pelo IBGE, queda de 7,8% no volume de vendas de móveis no comércio varejista. sua edição Nº 303 de Novembro/Dezembro de 2013, já alertava para a queda no volume de vendas de móveis no acumulado do ano de 2013, em 2,4% sobre a comparação do mesmo período do ano anterior, com dados da pesquisa mensal do comércio do IBGE. Já na edição Nº 304 de janeiro/Fevereiro de 2014, repete-se a conjuntura

349

desfavorável, demonstrando uma queda de 0,7% nos primeiros dois meses de 2014.

Pesquisa Mensal de Comércio (IBGE)

MÓVEIS

Volume de vendas no comércio varejista



Receita nominal de vendas



ELETRODOMÉSTICOS

Volume de vendas no comércio varejista



Receita nominal de vendas



Fonte: Revista Mobile Lojista – Edição 301 – Novembro 2013

Por outro lado, a produção de móveis, segundo a MOVERGS em seu Relatório Mensal sobre o desempenho do Mercado de Móveis de dezembro de 2015, já media o tamanho da crise no tocante a varejo, produção e emprego, destacando uma queda no ano de 2015 sobre 2014 de 16,2% nas vendas do varejo, uma queda de 14,7% na produção industrial, uma queda de 7,9% no emprego industrial e uma queda de 9,2% na produtividade da cadeia moveleira, com viés de agravamento.

Já o mesmo Relatório da MOVERGS de junho de 2016, levando-se em conta os últimos doze meses mantinha indicadores semelhantes sendo uma queda nas vendas do varejo de 12,5%, uma queda de 14,9% na produção industrial, uma queda de 4,1% no emprego industrial e por fim uma queda de 11,3% na produtividade da cadeia moveleira.

Para complicar ainda mais o cenário a crescente inadimplência das empresas se agravou, segundo resumo da SERASA Experian o indicador acumulado de 2016 abril cerca de 4,4 milhões de empresas estão inadimplentes de um total de 8,0 milhões de empresa, conforme quadro abaixo.

150

Mais da metade das empresas em operação no país estão com o "nome sujo", segundo levantamento da Serasa divulgado nesta sexta-feira (10). Das cerca de 8 milhões de empresas em operação no país, 4,4 milhões delas estão "negativadas".

O número de inadimplentes é o maior desde que a medição começou a ser feita, em 2015. De acordo com a pesquisa, as dívidas atrasadas somam R\$ 105,8 bilhões.

De março de 2015 a março deste ano, mais de 577 mil empresas se somaram às já negativadas anteriormente – o equivalente a mais de uma empresa por minuto.

SETOR	%
Comércio	45,2%
Serviço	45,0%
Indústria	8,9%
Primário	0,6%
Terceiro	0,1%
Financeiro	0,1%

Setores e regiões

O comércio é o setor com maior número de empresas negativadas: 45,2% do total. Serviços respondem por 45%, enquanto a fatia da indústria é de 8,9%.

Por regiões, o Sudeste responde por 51% das empresas com dívidas em atraso, enquanto o Nordeste

tem 17,9%; Sul 16,6%, Centro-Oeste 8,9%, e Norte 5,7%.

4. Do Contexto das Devedoras:

As devedoras são empresas industriais do ramo de móveis, acessórios e componentes que atuam no segmento econômico da classe média alta, com focos na classe A e B.

O problema enfrentado pelas devedoras teve origem na tentativa de expansão, baseada nas perspectivas de crescimento da economia projetadas pelo governo federal, bem como nas que prometiam um grande incremento no mercado varejista de móveis e utensílios para o lar.

Otimistas, com as políticas de apoio baseados em programas federais, a empresa vislumbrou aí, uma grande oportunidade de crescimento e expansão de seus negócios. Com a expansão econômica do país baseada no crédito abundante e facilitado, parecia a oportunidade perfeita de garantir novos horizontes, visto que, o programa era exatamente para o perfil da empresa ou seja, as classes A e B.

15

O mercado não correspondeu à expectativa, pois apesar do aumento das vendas inicial, a concorrência também acompanhou, aumentando o número de empresas buscando estes novos nichos de consumidores, com fabricas que não atuavam neste nicho de mercado acabaram ingressando no mesmo, e que apesar dos investimentos efetuados pela empresa, na ampliação do leque de produtos, equipe, depósito e outros as vendas se mantiveram estáveis, apenas aumentando o prazo média das vendas o que causou um deslocamento no ponto de equilíbrio dos negócios que acabou por comprometer as margens da operação levando a empresa a situação atual, cuja única alternativa viável foi a busca de apoio através da Lei de Recuperação de Empresas.

Outro agravante foi o forte crescimento da importação de produtos chineses, que destruíram a indústria nacional com produtos em massa principalmente o mercado de cadeiras de escritório e poltronas mercado principal das devedoras.

5. Dos Meios de Recuperação de Empresas:

A Lei de Recuperação de Empresas, Lei Nº 11.101/2005, no artigo 50 estabelece, de forma exemplificativa, os meios que podem ser utilizados para promover a superação da crise econômica financeira.

13

No caso das devedoras vários serão os mecanismos adotados para viabilizar a continuidade do negócio, entre eles destacam-se:

- 1) Profissionalização da Gestão, consistente na contratação de empresa especializada em gestão para atuar na recuperação de negócio;
- 2) Medidas administrativas de redução de custo e efficientização do processo, para obtenção e maximização de lucros;
- 3) Ajuste do quadro de Colaboradores;
- 4) A concessão de prazo de pagamento, conforme o fluxo de caixa;

6. Dos Créditos que Compõem a Recuperação Judicial:

Os credores, na forma da lei², estão divididos em três classes distintas, quais sejam, (i) trabalhistas, (ii) detentores de garantia real e (iii) quirografários.

² Art. 41. A assembleia geral será composta pelas seguintes classes de credores: I – titulares de créditos derivados na legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalhos; II – titulares de crédito com garantia real; III – titulares de crédito quirografário, com privilégio especial, com privilégio geral ou subordinados.

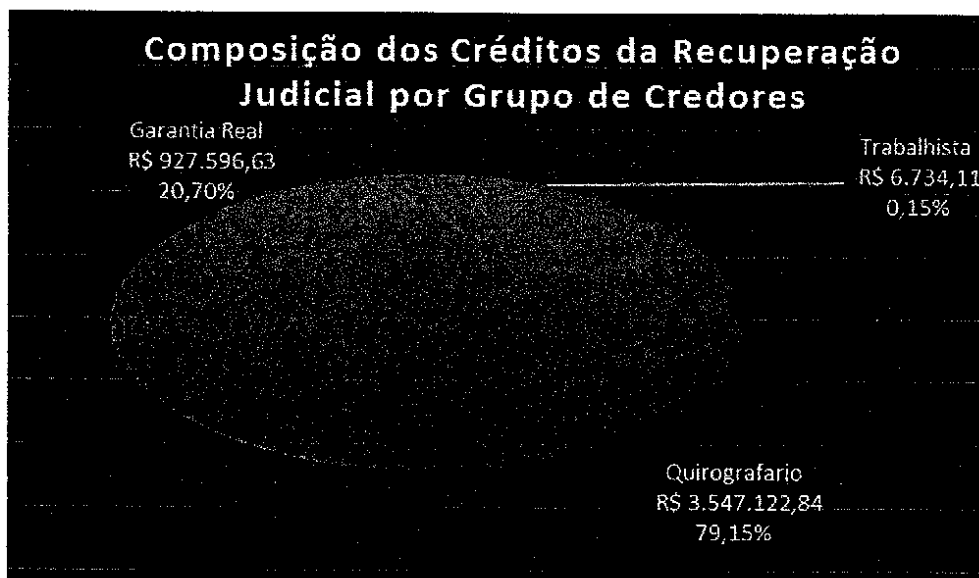
350

Considerando os créditos reconhecidos até a presente data, tem-se a seguinte situação:

Quadro I
Composição dos Créditos da Recuperação Judicial por Grupo de Credores

Item	Tipo	Nº Credores	(R\$)	(%)
1	Trabalhista	20	R\$ 6.734,11	0,15%
2	Quirografario	64	R\$ 3.547.122,84	79,15%
3	Garantia Real	2	R\$ 927.596,63	20,70%
Total		86	R\$ 4.481.453,58	100,00%

Gráfico I
Composição dos Créditos da Recuperação Judicial por Grupo de Credores



Esta é a situação integral dos passivos das devedoras, sujeitos a Recuperação de Empresas, conforme discriminados na sequência:

6.1. Dos Credores Trabalhistas:

Quanto ao crédito trabalhista, a primeira colocação que deve ser realizada é a inexistência de reclamações trabalhistas, que poderiam impactar significativamente no valor devido.

Os créditos trabalhistas, tem privilégio, previsto em lei inclusive, para seu pagamento, no entanto, desconsiderando o acima mencionado, o montante total do crédito trabalhista ora reconhecido é de R\$ 6.734,11 (Seis mil e setecentos e

153

trinta e quatro reais e onze centavos)³. Os créditos trabalhistas detalhados podem ser visualizados no quadro abaixo:

Quadro II
Composição dos Créditos Trabalhistas da Recuperação Judicial

Credor	Cpf/Cnpj	Fone	UF	Cidade	Bairro	Endereço	CEP	Saldo Devedor
Adriana Fonseca de Lima	003.777.120-51		RS	SAO MARCOS	PROGRESSO	RUA VOLMAR JOAO RUARO, 453	95190-000	283,41
Alex Rizzo	013.569.140-04		RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA LUIZ MOTTO, 1245	95190-000	488,85
Algemro Ramos Souto	896.391.620-00		RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA VIRGILIO SCODRO, 88	95190-000	355,39
Ana Terezinha da Silva	564.383.890-72		RS	SAO MARCOS	HENRIQUE PANTE	RUA RAFAEL RUARO, 433	95190-000	154,40
Caíel Rodrigues	019.025.170-08		RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA DOS EGÍPTIOS, 360	95190-000	252,49
Débora Pinto de Lima	029.181.790-43		RS	SAO MARCOS	SAO JOSE	RUA DAS NOGUEIRAS, 62	95190-000	256,67
Elói L. dos Santos	928.018.380-04		RS	SAO MARCOS	FRANCISCO DONCATTO	RUA RENO CHINELATTO, 650	95190-000	151,81
Fabiana Datzotto Souto	945.708.760-72		RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA VIRGILIO SCODRO, 88	95190-000	356,41
Franciele Pelizzari	020.740.000-81		RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA ALFREDO DELAVRA PINTO, 486	95190-000	424,30
Geni Neiva Rosa	009.260.230-47		RS	SAO MARCOS	SANTO HENRIQUE	RUA GENOFEA BRUNELLO FORTUNA TTI, 235	95190-000	291,42
Giaci Cardoso de Andrade	009.955.380-07		RS	SAO MARCOS	HENRIQUE PANTE	RUA LUIZ LOPES, 16	95190-000	252,49
Lisiane Cristina de Oliveira	011.622.010-45		RS	SAO MARCOS	HENRIQUE PANTE	RUA CONEGO JOAO MARCHESI, 235	95190-000	256,80
Neiva B. Pozzo	327.785.460-49		RS	SAO MARCOS	FRANCISCO DONCATTO	RUA LUIZ MOTTO, 684	95190-000	271,64
Raquel Sogari	975.861.530-00		RS	SAO MARCOS	HENRIQUE PANTE	RUA LUIZ DEBOVI, 304,	95190-000	746,54
Rubiana Madruga Sganzerla	009.419.390-00		RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA JOSE DE ALENCAR, 123	95190-000	350,19
Sandra Maria dos Santos	678.694.160-53		RS	SAO MARCOS	FRANCISCO DONCATTO	AVENIDA FRANCISCO STAWISNKI, 876	95190-000	252,50
Silvio A. Alves	909.684.170-00		RS	SAO MARCOS	JARDIM DOS PLATANOS	RUA DOS JARDINS, 139	95190-000	518,18
Simone Lopes Lins	861.704.750-15		RS	SAO MARCOS	HENRIQUE PANTE	RUA CONEGO JOAO MARCHESE, 716	95190-000	330,57
Valdeci da Silva	922.492.640-15		RS	SAO MARCOS	INDUSTRIAL	RUA TUNGUEI, 163	95190-000	409,67
Willian de Moraes Almeida	023.938.690-89		RS	SAO MARCOS	INDUSTRIAL	RUA SAO MARCOS, 300	95190-000	350,44
TOTAL - Credores Trabalhistas (D)								6.734,11

6.2. Dos Credores Detentores de Garantia Real:

O total do valor devido aos credores detentores de garantia real é de R\$ 927.596,83 (Novecentos e vinte e sete mil e quinhentos e noventa e seis reais e oitenta e três centavos).

A legislação por vários momentos estabelece que os detentores de garantia real tenham seus direitos especiais e de preferência, vinculados ao valor do bem gravado com garantia real e não sobre o total do seu crédito⁴. Os créditos detentores de garantia real podem ser visualizados no quadro abaixo:

Quadro III
Composição dos Créditos Detentores de Garantia Real da Recuperação Judicial

Credor	Cpf/Cnpj	Fone	UF	Cidade	Bairro	Endereço	CEP	Saldo Devedor
Prefeitura Municipal de São Marcos	88.819.299/0001-37	54 3291 9900	RS	SAO MARCOS	CENTRO	Avenida Venancio Aires, 720	95190-000	169.181,11
ETS Assessoria e Consultoria Empresarial	02.831.483/0001-00	54 9126 2391	RS	CAXIAS DO SUL	CENTRO	Rua Juvenil Benetti, 31/302	95030-500	758.415,52
TOTAL - Credores Garantia Real (G)								927.596,63

6.3. Dos Credores Quirografários:

³ Art. 54. O Plano de recuperação judicial não poderá prever prazo superior a 1 (um) ano para pagamento dos créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho, vencidos até a data do pedido de recuperação judicial.

⁴ Art. 41, § 2º. Os titulares de crédito com garantia real votam com a classe prevista no inciso II do caput deste artigo até o limite do valor do bem gravado e com a classe prevista no inciso III do caput deste artigo pelo restante do valor do seu crédito.

JS

7. Elaboração do Plano de Recuperação:

7.1. Introdução:

O Plano de Recuperação judicial foi precedido de um estudo, tendo por objetivo viabilizar, de acordo com a Lei 11.101/2005, a reestruturação financeira das devedoras, preservando sua função social na comunidade, mantendo sua entidade geradora de bens, recursos, empregos (diretos e indiretos) e tributos.

O Plano é focado na preservação dos interesses de seus credores e na manutenção e geração de empregos, estabelecendo condições financeiras frente a atual situação da empresa e do mercado em que está inserida.

7.2. Avaliação Econômico Financeira:

Para se projetar o futuro com segurança, a primeira premissa a ser observada é a compreensão clara do passado. Desta forma para se tentar resolver dois problemas, sejam eles: (i) compreender o que levou as empresas a situação que se encontram, e (ii) o que precisa ser alterado para que o futuro seja diferente do passado.

Sendo assim, antes de se adentrar nas ações e projeções visando equacionar no futuro os problemas enfrentados pelas empresas devedoras no presente e compreender a situação que as obrigou a chegar ao pedido de recuperação judicial, far-se-á uma avaliação de seu retrospecto nos últimos três anos, suas informações contábeis, indicadores, perspectivas e tendências que seguem na sequência do presente Relatório.

17

7.2.1. Balanço Patrimonial e DRE:

Para fins de análise, abaixo se apresenta um resumo dos dados contidos nos Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultado dos Exercícios findos em 31/12/2014, 31/12/2015 e Balancete Especial de 30/06/2016.

A análise vertical do Balanço Patrimonial demonstra a participação percentual de cada conta em relação ao total do ativo e passivo. Assim, pode-se verificar o comportamento dos valores apresentados no mesmo e identificar possíveis distorções que mereçam análise específica em determinados períodos.

156

Quadro V - Analise Vertical do Ativo e Passivo Patrimonial

Roche Móveis						
ANALISE DO ATIVO PATRIMONIAL 2014/2016(Junho)						
CONTAS PATRIMONIAIS	2014		2015		2016 (Junho)	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Ativo	87.648,07	100,00%	75.287,66	100,00%	70.601,14	100,00%
Ativo Circulante	87.648,07	100,00%	75.287,66	100,00%	70.601,14	100,00%
Disponível	87.648,07	100,00%	287,66	0,38%	4.398,86	-6,23%
Caixa	87.648,07	100,00%	287,66	0,38%	4.398,86	-6,23%
Bancos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Creditos	-	0,00%	75.000,00	99,62%	75.000,00	106,23%
Clientes	-	0,00%	75.000,00	99,62%	75.000,00	106,23%
Estoques	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Tributos a Recuperar	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Adiantamentos e outros	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ativo Realizavel a Longo Prazo	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Imoveis	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Móveis e Utencilios	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Maquinas e Equipamentos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Veiculos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Intangivel	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
(-)Depreciação Acumulada	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%

Servplas						
ANALISE DO ATIVO PATRIMONIAL 2014/2016(Junho)						
CONTAS PATRIMONIAIS	2014		2015		2016 (Junho)	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Ativo	1.227.095,74	100,00%	1.142.282,36	100,00%	1.161.916,75	100,00%
Ativo Circulante	30.504,58	2,49%	200.261,45	17,53%	262.792,09	22,62%
Disponível	7.440,12	0,61%	28.255,18	2,47%	226,95	0,02%
Caixa	6.014,73	0,49%	26.150,17	2,29%	1.564,04	0,13%
Bancos	1.425,39	0,12%	2.105,01	0,18%	1.337,09	-0,12%
Creditos	23.064,46	1,88%	172.006,27	15,06%	262.565,14	22,60%
Clientes	10.001,13	-0,82%	125.007,09	10,94%	193.909,27	16,69%
Estoques	15.324,32	1,25%	15.324,32	1,34%	15.324,32	1,32%
Tributos a Recuperar	148,77	0,01%	2.117,06	0,19%	277,61	0,02%
Adiantamentos e outros	17.592,50	1,43%	29.557,80	2,59%	53.053,94	4,57%
Ativo Realizavel a Longo Prazo	1.196.591,16	97,51%	942.020,91	82,47%	899.124,64	77,38%
Imoveis	250.937,00	20,45%	255.600,00	22,38%	255.600,00	22,00%
Móveis e Utencilios	56.067,48	4,57%	62.652,08	5,48%	88.948,13	7,66%
Maquinas e Equipamentos	1.986.578,54	161,89%	1.936.049,64	169,49%	1.870.022,57	160,94%
Veiculos	138.500,00	11,29%	17.000,00	1,49%	17.000,00	1,46%
Intangivel	-	0,00%	36.846,36	3,23%	36.646,48	3,15%
(-)Depreciação Acumulada	-1.235.491,86	-100,68%	-1.366.127,17	-119,60%	-1.369.092,54	-117,83%

Consolidado SERVPLAS + ROCHE						
ANALISE DO ATIVO PATRIMONIAL 2014/2016(Junho)						
CONTAS PATRIMONIAIS	2014		2015		2016 (Junho)	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Ativo	1.314.743,81	100,00%	1.217.570,02	100,00%	1.292.517,87	100,00%
Ativo Circulante	118.152,65	8,99%	275.549,11	22,63%	333.393,23	27,05%
Disponível	95.088,19	7,23%	28.542,84	2,34%	4.171,91	-0,34%
Caixa	93.662,80	7,12%	26.437,83	2,17%	2.834,82	-0,23%
Bancos	1.425,39	0,11%	2.105,01	0,17%	1.337,09	-0,11%
Creditos	23.064,46	1,75%	247.006,27	20,29%	337.565,14	27,39%
Clientes	10.001,13	-0,76%	200.007,09	16,43%	268.909,27	21,82%
Estoques	15.324,32	1,17%	15.324,32	1,26%	15.324,32	1,24%
Tributos a Recuperar	148,77	0,01%	2.117,06	0,17%	277,61	0,02%
Adiantamentos e outros	17.592,50	1,34%	29.557,80	2,43%	53.053,94	4,30%
Ativo Realizavel a Longo Prazo	1.196.591,16	91,01%	942.020,91	77,37%	899.124,64	72,95%
Imoveis	250.937,00	19,09%	255.600,00	20,99%	255.600,00	20,74%
Móveis e Utencilios	56.067,48	4,26%	62.652,08	5,15%	88.948,13	7,22%
Maquinas e Equipamentos	1.986.578,54	151,10%	1.936.049,64	159,01%	1.870.022,57	151,72%
Veiculos	138.500,00	10,53%	17.000,00	1,40%	17.000,00	1,38%
Intangivel	-	0,00%	36.846,36	3,03%	36.646,48	2,97%
(-)Depreciação Acumulada	-1.235.491,86	-93,97%	-1.366.127,17	-112,20%	-1.369.092,54	-111,08%

157

Roche Móveis						
ANALISE DO PASSIVO PATRIMONIAL 2014/2016(Junho)						
CONTAS PATRIMONIAIS	2014		2015		2016 (Junho)	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Passivo	87.648,07	100,00%	75.287,66	100,00%	70.601,14	100,00%
Passivo Circulante	348.313,76	397,40%	343.005,69	455,59%	337.003,29	477,33%
Emprestimos e Financiamentos	329.041,56	375,41%	304.069,96	403,88%	304.069,96	430,69%
Fornecedores		0,00%		0,00%		0,00%
Impostos e Contribuições	3.716,14	4,24%	23.379,67	31,05%	30.049,47	42,56%
Obrigações com Pessoal	15.556,06	17,75%	15.556,06	20,66%	2.883,86	4,08%
Obrigações previdenciárias		0,00%		0,00%		0,00%
Outros		0,00%		0,00%		0,00%
Passivo Exigível a Longo Prazo	20.313,43	23,18%	-	0,00%	5.668,91	8,03%
Emprestimos e Financiamentos		0,00%		0,00%		0,00%
Obrigações Tributárias	20.313,43	23,18%		0,00%	5.668,91	8,03%
Patrimônio Líquido	-280.979,12	-320,58%	267.718,03	-355,59%	272.071,06	-385,36%
Capital	20.000,00	22,82%	20.000,00	26,56%	20.000,00	28,33%
Lucros Acumulados	-300.979,12	-343,40%	-287.718,03	-382,16%	-292.071,06	-413,69%

Servplas						
ANALISE DO PASSIVO PATRIMONIAL 2014/2016(Junho)						
CONTAS PATRIMONIAIS	2014		2015		2016 (Junho)	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Passivo	1.227.095,74	100,00%	1.142.282,36	100,00%	1.161.916,73	100,00%
Passivo Circulante	2.787.145,30	227,13%	3.382.824,67	296,15%	3.681.425,72	316,84%
Emprestimos e Financiamentos	1.830.881,60	149,20%	2.629.619,75	230,21%	2.798.619,75	240,86%
Fornecedores	721.211,41	58,77%	204.194,49	17,88%	106.902,23	9,20%
Impostos e Contribuições	152.794,99	12,45%	397.978,15	34,84%	595.929,85	51,29%
Obrigações com Pessoal	13.757,75	1,12%	21.257,78	1,86%	34.558,35	2,97%
Obrigações previdenciárias	31.971,78	2,61%	109.569,55	9,59%	135.275,29	11,64%
Outros	36.527,77	2,98%	20.204,95	1,77%	10.140,25	0,87%
Passivo Exigível a Longo Prazo	419.275,10	34,17%	364.938,11	31,95%	427.713,59	36,81%
Emprestimos e Financiamentos	273.202,66	22,26%	270.750,00	23,70%	270.750,00	23,30%
Obrigações Tributárias	146.072,44	11,90%	94.188,11	8,25%	156.963,59	13,51%
Patrimônio Líquido	-1.979.324,66	-161,30%	-2.605.480,42	-228,09%	-2.947.222,58	-253,65%
Capital	50.000,00	4,07%	50.000,00	4,38%	50.000,00	4,30%
Lucros Acumulados	-2.029.324,66	-165,38%	-2.655.480,42	-232,47%	-2.997.222,58	-257,96%

Consolidado SERVPLAS + ROCHE						
ANALISE DO PASSIVO PATRIMONIAL 2014/2016(Junho)						
CONTAS PATRIMONIAIS	2014		2015		2016 (Junho)	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Passivo	1.314.743,81	100,00%	1.217.570,02	100,00%	1.232.517,87	100,00%
Passivo Circulante	3.135.459,06	238,48%	3.725.830,36	306,01%	4.018.429,01	326,03%
Emprestimos e Financiamentos	2.159.923,16	164,28%	2.933.689,71	240,95%	3.102.689,71	251,74%
Fornecedores	721.211,41	54,86%	204.194,49	16,77%	106.902,23	8,67%
Impostos e Contribuições	156.511,13	11,90%	421.357,82	34,61%	625.979,32	50,79%
Obrigações com Pessoal	29.313,81	2,23%	36.813,84	3,02%	37.442,21	3,04%
Obrigações previdenciárias	31.971,78	2,43%	109.569,55	9,00%	135.275,29	10,98%
Outros	36.527,77	2,78%	20.204,95	1,66%	10.140,25	0,82%
Passivo Exigível a Longo Prazo	439.588,53	33,44%	364.938,11	29,97%	433.382,50	35,16%
Emprestimos e Financiamentos	273.202,66	20,78%	270.750,00	22,24%	270.750,00	21,97%
Obrigações Tributárias	166.385,87	12,66%	94.188,11	7,74%	162.632,50	13,20%
Patrimônio Líquido	-2.260.303,78	-171,92%	-2.873.198,45	-235,98%	-3.219.293,64	-261,20%
Capital	70.000,00	5,32%	70.000,00	5,75%	70.000,00	5,68%
Lucros Acumulados	-2.330.303,78	-177,24%	-2.943.198,45	-241,73%	-3.289.293,64	-266,88%

A análise vertical das Demonstrações de Resultados permite identificar o percentual de participação de cada conta em relação ao faturamento bruto das devedoras. Pode-se identificar, portanto, qual é o percentual de margem líquida da empresa conforme quadro abaixo:

150

Quadro VI - Análise Vertical do DRE

Roche Móveis						
ANÁLISE DOS RESULTADOS 2014/2016(Junho)						
CONTAS DE RESULTADO	2014		2015		2016 (Junho)	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Receita Bruta Operacional	0,00	100,00%	0,00	100,00%	0,00	100,00%
(-) Deduções da Receita		0,00%		0,00%		0,00%
(=) Receita Líquida	0,00	100,00%	0,00	100,00%	0,00	100,00%
Custo dos Serviços Vendidos	- 138.439,27	#####	- 5.200,00	#####	- 9.360,00	#####
(=) Lucro Bruto	- 138.439,27	#####	- 5.200,00	#####	- 9.360,00	#####
Despesas Operacionais	- 9.701,85	#####	- 17.811,19	#####	- 17.618,16	#####
(-) Despesas Administrativas	- 440,82	#####	- 27,90	#####	- 48,00	#####
(-) Despesas Tributárias		0,00%		0,00%		0,00%
(-) Despesas Financeiras	- 9.261,03	#####	- 1.042,27	#####	- 1.215,20	#####
(+) Receitas Financeiras		0,00%	18.881,36	#####	18.881,36	#####
(+) Outras Receitas		0,00%		0,00%		0,00%
(=) Resultado Operacional	- 148.141,12	#####	- 12.611,19	#####	- 8.258,16	#####
Resultado Não Operacional	- 465.000,00	#####		0,00%		0,00%
(-) Despesas Não Operacionais	- 465.000,00	#####		0,00%		0,00%
(+) Receitas Não Operacionais		0,00%		0,00%		0,00%
(=) Resultado Antes dos Impostos	- 613.141,12	#####	- 12.611,19	#####	- 8.258,16	#####
Resultado do Exercício	- 613.141,12	#####	- 12.611,19	#####	- 8.258,16	#####

Servplas						
ANÁLISE DOS RESULTADOS 2014/2016(Junho)						
CONTAS DE RESULTADO	2014		2015		2016 (Junho)	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Receita Bruta Operacional	2.045.550,20	136,18%	2.042.630,66	138,93%	1.767.783,76	142,95%
(-) Deduções da Receita	- 543.465,54	-36,18%	- 572.408,17	-38,93%	- 531.113,31	-42,95%
(=) Receita Líquida	- 1.502.084,66	100,00%	- 1.470.222,49	100,00%	- 1.236.670,45	100,00%
Custo dos Serviços Vendidos	- 1.818.467,82	-121,06%	- 1.929.318,06	-131,23%	- 1.478.669,36	-119,57%
(=) Lucro Bruto	- 316.383,16	-21,06%	- 459.095,57	-31,23%	- 241.998,91	-19,57%
Despesas Operacionais	- 428.594,39	-28,53%	- 119.557,10	-8,13%	- 74.526,37	-6,03%
(-) Despesas Administrativas	- 56.080,96	-3,73%	- 60.227,81	-4,10%	- 54.276,19	-4,39%
(-) Despesas Tributárias	- 3.932,21	-0,26%	- 1.106,86	-0,08%	- 2.807,26	-0,23%
(-) Despesas Financeiras	- 382.369,94	-25,46%	- 83.725,97	-5,69%	- 31.237,76	-2,53%
(+) Receitas Financeiras	13.788,72	0,92%	15.736,89	1,07%	8.038,03	0,65%
(+) Outras Receitas		0,00%	9.766,65	0,66%	5.756,31	0,47%
(=) Resultado Operacional	- 744.977,55	-49,60%	- 578.652,67	-39,36%	- 316.525,78	-25,59%
Resultado Não Operacional	- 345.016,43	-22,97%		0,00%		0,00%
(-) Despesas Não Operacionais	- 345.016,43	-22,97%		0,00%		0,00%
(+) Receitas Não Operacionais				0,00%		0,00%
(=) Resultado Antes dos Impostos	- 399.961,12	-26,63%	- 578.652,67	-39,36%	- 316.525,78	-25,59%
Resultado do Exercício	- 399.961,12	-26,63%	- 578.652,67	-39,36%	- 316.525,78	-25,59%

20

Consolidado SERVPLAS + ROCHE						
ANÁLISE DOS RESULTADOS 2014/2016(Junho)						
CONTAS DE RESULTADO	2014		2015		2016 (Junho)	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Receita Bruta Operacional	2.045.550,20	136,18%	2.042.630,66	138,93%	1.767.783,76	142,95%
(-) Deduções da Receita	- 543.465,54	-36,18%	- 572.408,17	-38,93%	- 531.113,31	-42,95%
(=) Receita Líquida	- 1.502.084,66	100,00%	- 1.470.222,49	100,00%	- 1.236.670,45	100,00%
Custo dos Serviços Vendidos	- 1.956.907,09	-130,28%	- 1.994.518,06	-131,58%	- 1.488.029,36	-120,33%
(=) Lucro Bruto	- 454.822,43	-30,28%	- 464.295,57	-31,58%	- 251.358,91	-20,33%
Despesas Operacionais	- 438.296,24	-29,18%	- 101.745,91	-6,92%	- 56.908,71	-4,60%
(-) Despesas Administrativas	- 56.521,78	-3,76%	- 60.255,71	-4,10%	- 54.324,19	-4,39%
(-) Despesas Tributárias	- 3.932,21	-0,26%	- 1.106,86	-0,08%	- 2.807,26	-0,23%
(-) Despesas Financeiras	- 391.630,97	-26,07%	- 84.768,24	-5,77%	- 32.452,96	-2,62%
(+) Receitas Financeiras	13.788,72	0,92%	34.618,25	2,35%	26.919,39	2,18%
(+) Outras Receitas		0,00%	9.766,65	0,66%	5.756,31	0,47%
(=) Resultado Operacional	- 893.118,67	-59,46%	- 566.041,48	-38,50%	- 308.267,62	-24,93%
Resultado Não Operacional	- 119.983,57	-7,99%		0,00%		0,00%
(-) Despesas Não Operacionais	- 465.000,00	-30,96%		0,00%		0,00%
(+) Receitas Não Operacionais	345.016,43	22,97%		0,00%		0,00%
(=) Resultado Antes dos Impostos	- 1.013.102,24	-67,45%	- 566.041,48	-38,50%	- 308.267,62	-24,93%
Resultado do Exercício	- 1.013.102,24	-67,45%	- 566.041,48	-38,50%	- 308.267,62	-24,93%

150

Das considerações com referência aos Balanços Patrimoniais das devedoras, cabe ressaltar:

- (i) O aumento do endividamento financeiro, que cresceu 38,65% de dezembro de 2014 a junho de 2016, saltando de R\$ 2.433.125 para R\$ 3.373.43 no período.
- (ii) A perda de crédito que reduziu o financiamento dos fornecedores de R\$ 721.211,41 em dezembro de 2014 para R\$ 106.902,23 em junho de 2016, uma redução de 85,15% nos créditos.
- (iii) Como consequência, o aumento do prejuízo acumulado em 41,15% no período dezembro de 2014 a junho de 2016, saindo de R\$ 2.330.303,78 para R\$ 3.289.293,64.

Os Indicadores estão demonstrados no gráfico abaixo.

Gráfico II
Evolução Consolidada: Vendas, Endividamento e Resultado



No tocante ao DRE, das principais análises a serem feitas, podemos ressaltar:

- (i) A redução do prejuízo de R\$ 1.013.102,24 em dezembro de 2014 para R\$ 308.267,62 em junho de 2016, uma redução de R\$ 704.834,62.

160

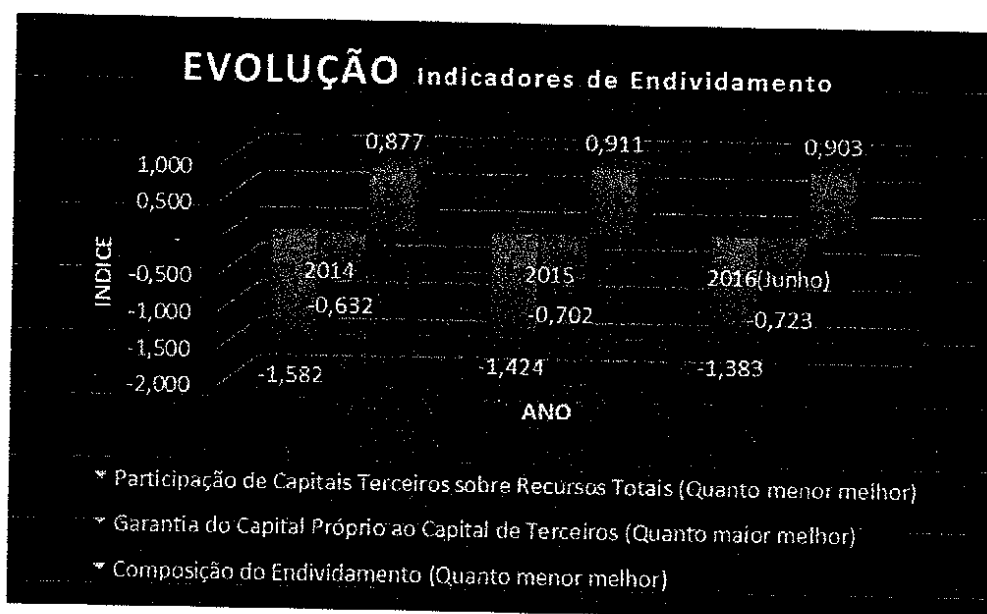
7.2.2. Análise dos Indicadores de Endividamento:

Quadro VII
Análise dos Indicadores de Endividamento Consolidado

Índice	Fórmula	Indica	Interpretação	2014	2015	2016 (Junho)
Participação de Capitais de Terceiros sobre	Capital de Terceiros	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$	Quanto menor melhor	1,806	2,067	2,249
	Capital de Terceiros + Capital Próprio					
Garantia do Capital Próprio	Capital Próprio	Quanto a empresa possui de capital	Quanto maior melhor	0,554	0,484	0,445
	Capital de Terceiros					
Composição do Endividamento	Passivo Circulante	Qual o percentual de obrigações a curto	Quanto menor melhor	0,877	0,911	0,903
	Capital de Terceiros					

Ao analisarmos o Índice de Endividamento, podemos perceber que as devedoras aumentaram sensivelmente sua necessidade de alavancagem com Capital de Terceiros, o que afeta seus resultados, uma vez que adiciona aos seus custos o alto índice de despesas financeiras.

Gráfico III
Evolução Consolidada: Indicadores de Endividamento



A análise do próximo indicador, nos leva a concluir que as devedoras trocaram o perfil de seu endividamento de curto para longo prazo, o que nos leva a concluir que seu comprometimento com fornecedores e capital de terceiros (Bancos e Instituições Financeiras), foi aumentado, fato que representa aumento também nos custos da operação.

7.2.3. Análise dos Indicadores de Liquidez:

161

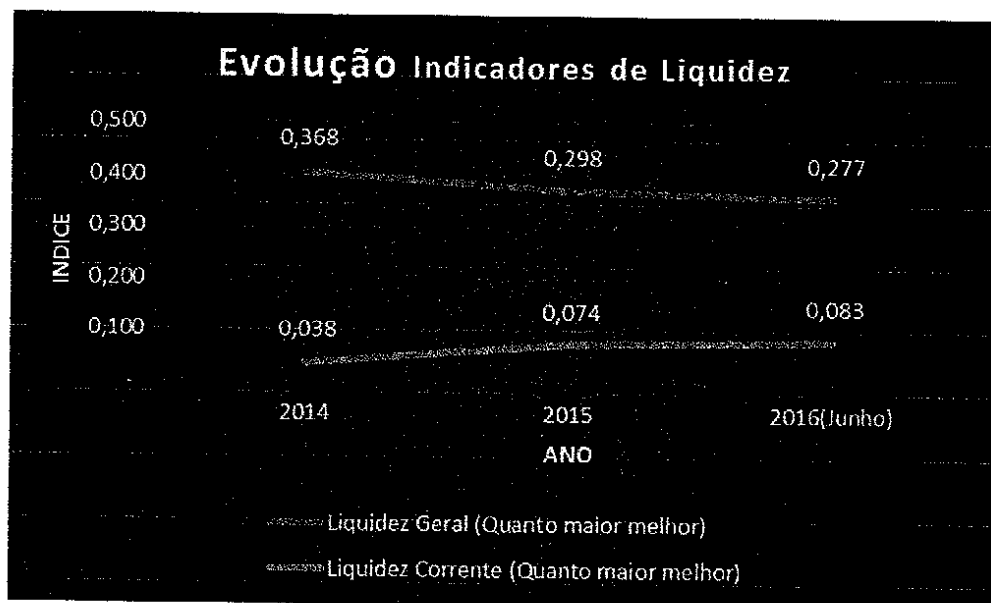
Ao analisarmos os Índices de Liquidez, percebemos claramente uma piora, conforme, demonstrado no quadro abaixo.

Quadro VIII
Análise dos Indicadores de Liquidez Consolidado

Índice	Fórmula	Indica	Interpretação	2014	2015	2016 (Junho)
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Quanto a empresa tem de ativo circulante para	Quanto maior melhor	0,038	0,074	0,083
	Passivo Circulante					
Liquidez Seca	Ativo Circulante - Estoques	Quanto a empresa tem de ativo líquido para cada R\$ 1,00 de	Quanto maior melhor	0,033	0,070	0,079
	Passivo Circulante					
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Realizável a L. Prazo	Quanto a empresa tem de ativo a curto e longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívida total	Quanto maior melhor	0,368	0,298	0,277
	Passivo Circulante + Exigível a L. Prazo					
Liquidez Imediata	Disponível	Quanto a empresa tem de disponível para cada	Quanto menor melhor	0,030	0,074	0,083
	Passivo Circulante					

Para analisarmos os índices de liquidez, devemos adotar a premissa de que a liquidez das devedoras piora na medida em que os valores se afastam negativamente do número índice 1 (Valores menores que 1).

Gráfico IV
Evolução Consolidada: Indicadores de Liquidez



7.2.4. Análise da Necessidade de Capital de Giro:

De maneira geral, ao analisarmos os índices de endividamento e liquidez, além da necessidade de capital de giro das devedoras, conforme quadro abaixo, torna-se clara a necessidade do pedido de Recuperação Judicial,

162

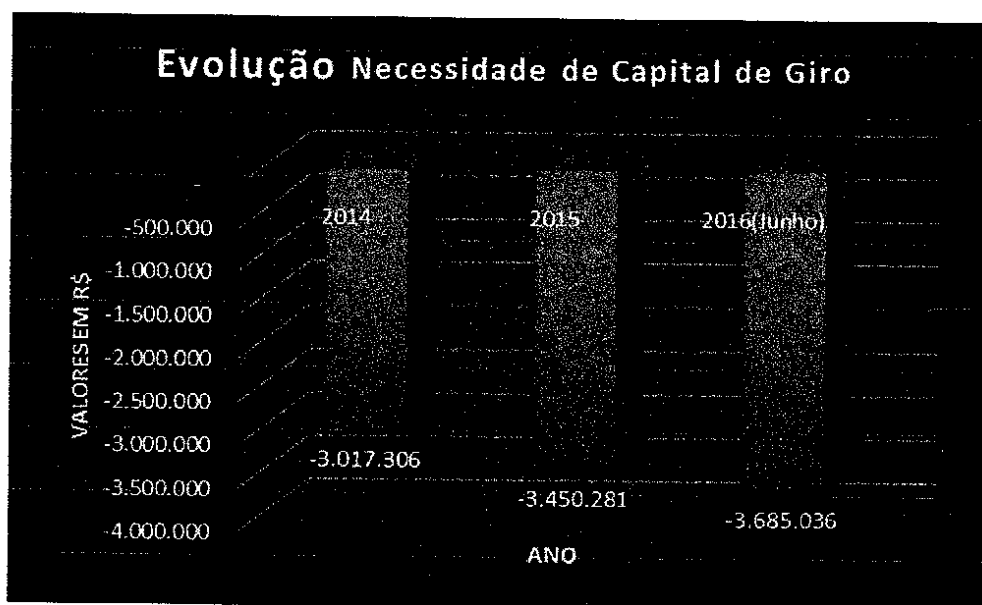
passando a dívida para o Exigível a Longo Prazo, permitindo que as devedoras se restabeleçam e voltem a pagar sua dívida.

Quadro IX Análise da Evolução da Necessidade de Capital de Giro

Índice	Fórmula	Indica	Interpretação	2014	2015	2016 (Junho)
Necessidade de Capital de Giro	$\frac{\text{Ativo Operacional}}{\text{Passivo Operacional}}$	Qual o montante necessário para o ciclo	Quanto maior melhor	- 3.017.306	- 3.450.281	- 3.685.036

Fato importante a ser observado é que a necessidade de capital de giro tende a mesma ordem de grandeza dos débitos junto a fornecedores e Instituições Financeiras, inscritos na Recuperação Judicial. Assim o alongamento do endividamento acarretará em uma recuperação plena de liquidez e com resgate da capacidade de pagamento da empresa.

Gráfico V Evolução Consolidada: Necessidade de Capital de Giro



7.3. Viabilidade de Recuperação:

Este plano de recuperação será viabilizado com a consolidação das estratégias comerciais, administrativas e financeiras. Várias ações assertivas já foram implementadas com resultados positivos. As ações que ainda não foram praticadas, não representam custo alto de investimento.

163

Como por exemplo, na área financeira, a empresa foi reestruturada com a orientação de um novo Gestor Financeiro, que ajustou os controles financeiros como:

- Implantação de fluxos de Caixa passado e futuro;
- Negociações bancárias e controle de taxas de desconto;
- Otimização de captação de Recursos;
- Criação e cumprimento de metas financeiras e contábeis;
- Adequação e realocação de mão de obra;

7.3.1. Premissas para Elaboração das Projeções de Resultado e Fluxo de Caixa:

A previsão de crescimento da Receita Bruta é resultado da expectativa positiva das ações sobre vendas e das estratégias a serem adotadas:

Fundamentados nas ações discriminadas neste plano, adotou-se um crescimento conservador de receita bruta aplicando uma taxa de crescimento anual de 8% no primeiro triênio, 3% no segundo triênio, 2% no terceiro triênio e manutenção nos demais períodos.

Outra premissa considerada, é a necessidade de carência. Baseado na experiência, toda a empresa em dificuldades, quando opta por medidas como as devedoras, há uma redução brutal do crédito e a obrigação de aquisição de produtos e serviços à vista, o que limita as possibilidades da empresa desta forma, a carência contribui com os ajustes de contas e facilita a recomposição do caixa mínimo necessário para o suporte da operação.

Outro aspecto a ser considerado, para pagamento do endividamento pelas Devedoras com o fluxo de caixa. Os recursos devidos pelas Devedoras, foram todos, ou pelo menos sua grande maioria, para financiamento da atividade comercial, ou seja, para financiamento das vendas a prazo. A relação de ativos fixos das Devedoras com sua avaliação pode ser visualizada no **(Anexo III)** deste Relatório, que demonstra isto.

O DRE – Demonstrativo de Resultado do Exercício, documento base para a elaboração do Fluxo de Caixa observou os seguintes critérios:

- (i) O modelo de tributação das Devedoras, é pelo lucro real, sendo assim os tributos incidentes por esta modalidade, se encontram projetados e lançados nas deduções da receita, com exceção do ICMS por substituição tributária que se encontra considerado nas despesas operacionais;

164

- (ii) O critério geral utilizado para a projeção do DRE foi uma receita pessimista, com possibilidade de melhora contra uma despesa superestimada, que para este tipo de análise/avaliação é o modelo mais recomendado;
- (iii) Para complementar, segue na sequência deste documento os elementos do histórico financeiro/comercial como volume de vendas efetuadas, valor médio das vendas e outros que serão utilizados para a projeção de venda futura.
- (iv) Quadro resumo realizado pela empresa, com a demonstração do resultado operacional livre, conforme seus balanços e demonstrativos que constam do pedido de recuperação judicial, que servem de base para a elaboração das projeções, do período 2014 a 2016 (junho).

O Fluxo de Caixa, em sua montagem observou os seguintes tópicos:

- (i) Saldo Inicial de caixa;
- (ii) A geração livre de caixa;
- (iii) A liquidação da dívida nova pelo caixa;
- (iv) A provisão de contingência e riscos;
- (v) O pagamento do passivo tributário como previsto no plano;
- (vi) Movimentação do resultado financeiro;
- (vii) A amortização dos credores do "Plano de Recuperação"; e por fim
- (viii) O saldo final de caixa.

26

Importante esclarecer que as previsões tanto de receitas como de despesas foram realizadas levando-se em considerações os piores cenários. Desta forma, diminuindo o risco de não cumprimento das metas propostas.

7.3.2. Das Opções de Pagamento:

7.3.2.1. Pagamento com Fluxo de Caixa:

A opção de pagamento dos credores será pelo Fluxo de Caixa, como já referido, será a base principal para quitação das dívidas das devedoras junto aos credores.

165

7.3.2.2. Pagamento com Venda de Ativos:

As devedoras poderão a seu critério como opção complementar realizar a venda dos seguintes ativos para redução do prazo de pagamento dos credores, quais sejam:

- Uma máquina para curvar tubos de comando numérico digital (CNC) com 12 eixos, importada, origem italiana adquirida em 28\11\2008 marca BLM conforme nota fiscal N° 19883 de propriedade da empresa SERVPLAS. Valor de aquisição em 23\11\2008 de R\$ 781.168,80 valor atual a ser avaliado.
- Um terreno urbano constituindo o atual lote nº 2000 da quadra nº 87, desmembrado do lote nº 2050 da quadra nº 87, sem benfeitorias com área de 10.000 m², localizado na cidade de São Marcos (RS), conforme matrícula nº 11.853 do ofício de registros públicos da cidade de São Marcos, transacionado em 08\11\2007 pelo valor de R\$ 48.750,00 a ser avaliado.

27

Fazendo a gestão das recuperandas, a opção complementar de venda de ativos, o valor a ser recebido pela venda dos mesmos, poderá ser revertido o montante de 60% para pagamento dos credores no Plano de Pagamento baseado no fluxo de caixa, na proporção dos créditos, e abatido das parcelas vincendas das de maior prazo para as de menor prazo. Os restantes 40% para cobertura das despesas da recuperação judicial e reforço do capital de giro da empresa.

A venda de bens do ativo poderá ser realizada por qualquer das modalidades previstas no art. 142 da Lei 11.101/2005, ou ainda, por alienação particular, art. 879 do CPC.

7.3.3. Parâmetros e Resultados Realizados = Ano 2014 a 2016 (Junho):

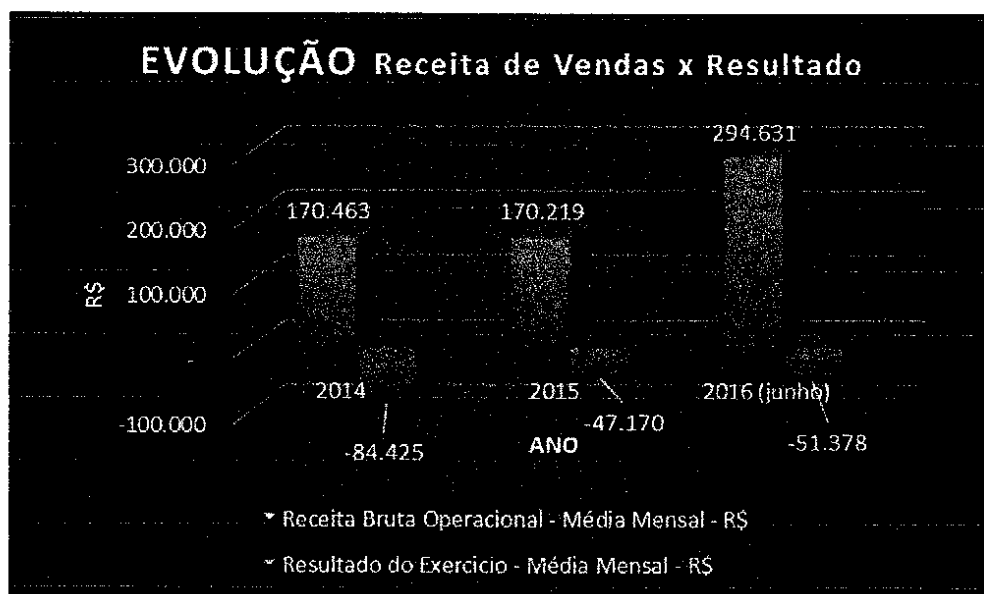
Como parâmetro para as projeções financeiras, segue os DRE – Demonstrativo de Resultado do 2014 a 2016 (Junho), como elemento comparativo para apoio as projeções realizadas.

166

Quadro XI
Resultado Operacional Consolidado Realizado 2014 a 2016 (Junho)

CONTAS DE RESULTADO	2014		2015		2016 (Junho)	
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)
Receita Bruta Operacional	2.045.550,20	136,18%	2.042.630,66	138,93%	1.767.783,76	142,95%
(-) Deduções da Receita	- 543.465,54	-36,18%	- 572.408,17	-38,93%	- 531.113,31	-42,95%
(=) Receita Líquida	1.502.084,66	100,00%	1.470.222,49	100,00%	1.236.670,45	100,00%
Custo dos Serviços Vendidos	- 1.956.907,09	-130,28%	- 1.934.518,06	-131,58%	- 1.488.029,36	-120,33%
(=) Lucro Bruto	454.822,43	-30,28%	464.295,57	-31,58%	251.358,91	-20,93%
Despesas Operacionais	- 438.296,24	-29,18%	- 101.745,91	-6,92%	- 56.908,71	-4,60%
(-) Despesas Administrativas	- 56.521,78	-3,76%	- 60.255,71	-4,10%	- 54.324,19	-4,39%
(-) Despesas Tributárias	- 3.932,21	-0,26%	- 1.106,86	-0,08%	- 2.807,26	-0,23%
(-) Despesas Financeiras	- 391.630,97	-26,07%	- 84.768,24	-5,77%	- 32.452,96	-2,62%
(+) Receitas Financeiras	13.788,72	0,92%	34.618,25	2,35%	26.919,39	2,18%
(+) Outras Receitas	-	0,00%	9.766,65	0,66%	5.756,31	0,47%
(=) Resultado Operacional	893.118,67	-59,46%	566.041,48	-38,50%	308.267,62	-24,93%
Resultado Não Operacional	- 119.983,57	-7,99%	-	0,00%	-	0,00%
(-) Despesas Não Operacionais	- 465.000,00	-30,96%	-	0,00%	-	0,00%
(+) Receitas Não Operacionais	345.016,43	22,97%	-	0,00%	-	0,00%
(=) Resultado Antes dos Impostos	1.013.102,24	-67,45%	566.041,48	-38,50%	308.267,62	-24,93%
Resultado do Exercício	1.013.102,24	-67,45%	566.041,48	-38,50%	308.267,62	-24,93%

Gráfico VII
Receita Bruta X Resultado Operacional - 2014 a 2016 (Junho)



7.3.4. Projeção Parâmetros de Venda, DRE – Demonstrativo de Resultado do Exercício e Fluxo de Caixa – Ano 1 a Ano 14:

Quadro XII
Parâmetros do Resultado Anual Projetado Consolidado
Plano de Recuperação Judicial – Ano 1 a Ano 14

Periodo	Receita Bruta de Vendas	Custo dos Produtos	Despesas Operacionais	Resultado Operacional
Ano 1	-	-	-	-
Ano 2	8,00%	8,00%	20,00%	-8,22%
Ano 3	8,00%	2,00%	10,00%	153,87%
Ano 4	3,00%	3,00%	10,00%	-2,36%
Ano 5	3,00%	3,00%	10,00%	-3,04%
Ano 6	3,00%	3,00%	10,00%	-3,85%
Ano 7	2,00%	2,00%	10,00%	-6,95%
Ano 8	2,00%	-0,40%	10,00%	23,01%
Ano 9	2,00%	2,00%	10,00%	-7,47%
Ano 10	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ano 11	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ano 12	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ano 13	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ano 14	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Observações: Valores previstos incrementais para fins de elaboração do DRE. Parâmetros percentuais projetados de aumento/redução com base no ano anterior.

364

Quadro XIII
Resultado Operacional Projetado Consolidado
Plano de Recuperação Judicial – Ano 1 a Ano 14

Período	Receita Bruta de Vendas	Deduções da Receita	Receita Líquida	Custo dos Produtos	Lucro Bruto	Despesas Operacionais	Resultado Operacional
Ano 1	3.000.000	825.000	2.175.000	1.957.500	217.500	125.000	92.500
Ano 2	3.240.000	891.000	2.349.000	2.114.100	234.900	150.000	84.900
Ano 3	3.499.200	962.280	2.536.920	2.156.382	380.538	165.000	215.538
Ano 4	3.604.176	991.148	2.613.028	2.221.073	391.954	181.500	210.454
Ano 5	3.712.301	1.020.883	2.691.418	2.287.706	403.713	199.650	204.063
Ano 6	3.823.670	1.051.509	2.772.161	2.356.337	415.824	219.615	196.209
Ano 7	3.900.144	1.072.540	2.827.604	2.403.464	424.141	241.577	182.564
Ano 8	3.978.147	1.093.990	2.884.156	2.393.850	490.307	265.734	224.572
Ano 9	4.057.710	1.115.870	2.941.839	2.441.727	500.113	292.308	207.805
Ano 10	4.057.710	1.115.870	2.941.839	2.441.727	500.113	292.308	207.805
Ano 11	4.057.710	1.115.870	2.941.839	2.441.727	500.113	292.308	207.805
Ano 12	4.057.710	1.115.870	2.941.839	2.441.727	500.113	292.308	207.805
Ano 13	4.057.710	1.115.870	2.941.839	2.441.727	500.113	292.308	207.805
Ano 14	4.057.710	1.115.870	2.941.839	2.441.727	500.113	292.308	207.805
Total	53.103.895	14.603.571	38.500.324	32.540.772	5.959.552	3.301.921	2.657.631

Valores expressos em R\$

168

Quadro XIV
Fluxo de Caixa Consolidado Projetado
Plano de Recuperação Judicial – Ano 1 a Ano 14

Periodo	Saldo Inicial de Caixa	(+) Resultado Operacional	(=) Saldo Parcial de Caixa	(+) Necessidade de Capital de Giro	(-) Pagamentos Credores Trabalhistas	(-) Pagamentos Credores Quirografários	(-) Pagamentos Credores Garantia Real	(-) Pagamentos Impostos em Atraso	(=) Saldo de Caixa	(-) Reservas de Contingência	(=) Saldo de Caixa Livre
Ano 1	-	92.500	92.500	-	6.734	-	-	60.000	25.766	18.000	7.766
Ano 2	7.766	84.900	92.666	-	-	10.224	-	60.000	22.442	24.000	1.558
Ano 3	1.558	215.538	213.980	-	-	58.948	15.460	60.000	79.572	36.000	43.572
Ano 4	43.572	210.454	254.026	-	-	58.948	15.460	60.000	119.618	42.000	77.618
Ano 5	77.618	204.063	281.681	-	-	58.948	15.460	60.000	147.272	48.000	99.272
Ano 6	99.272	196.209	295.482	-	-	58.948	15.460	60.000	161.073	54.000	107.073
Ano 7	107.073	182.564	289.637	-	-	58.948	15.460	60.000	155.229	60.000	95.229
Ano 8	95.229	224.572	319.802	-	-	58.948	15.460	60.000	185.393	60.000	125.393
Ano 9	125.393	207.805	333.198	-	-	58.948	15.460	60.000	198.790	60.000	138.790
Ano 10	138.790	207.805	346.595	-	-	58.948	15.460	60.000	212.187	60.000	152.187
Ano 11	152.187	207.805	359.992	-	-	58.948	15.460	60.000	225.584	60.000	165.584
Ano 12	165.584	207.805	373.389	-	-	58.948	15.460	60.000	238.981	60.000	178.981
Ano 13	178.981	207.805	386.786	-	-	58.948	15.460	60.000	252.378	60.000	192.378
Ano 14	192.378	207.805	400.183	-	-	58.948	15.460	60.000	265.775	60.000	205.775

Valores expressos em R\$

370

Gráfico VIII
Receita Bruta X Resultado Operacional – Ano 1/Ano 14



Gráfico IX
Amortização da Dívida a ser Novada – Ano 1/Ano 14



1573

8. Proposta aos Credores:

8.1. Novação e Quitação:

Como determina a legislação, todos os créditos sujeitos a Recuperação Judicial, no caso de aprovação do Plano pela Assembleia Geral de Credores e da respectiva homologação judicial, são novados na forma deste Plano.

Os pagamentos realizados na forma estabelecida neste Plano, na medida em que forem realizados, acarretarão a quitação plena, irrevogável e irretroatável, de todos os créditos novados de acordo com este Plano, de qualquer tipo e natureza contra as Devedoras, inclusive, mas não exclusivamente, juros, correção monetária, penalidades, multas e indenizações quando aplicáveis. Com a ocorrência do pagamento integral, ou na proporção realizada, os Credores serão considerados como quitados, e não mais poderão reclamá-los contra as Devedoras, seus diretores, acionistas, sócios, funcionários, representantes, sucessores, cessionários e garantidores. O pagamento de eventuais créditos trabalhistas nos termos previstos neste Plano acarretará, também, a quitação de todas as obrigações decorrentes dos contratos de trabalho e/ou da legislação trabalhista.

33

8.2. Credores Trabalhistas:

O valor devido aos credores trabalhistas é de R\$ 6.734,11 (Seis mil e setecentos e trinta e quatro reais e onze centavos) e serão pagos em parcela única até 60 dias após o trânsito em julgado da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

8.3. Credores Detentores de Garantia Real:

O valor devido aos credores detentores de garantia real é de R\$ 927.596,63 (Novecentos e vinte e sete mil e quinhentos e noventa e seis reais e sessenta e três centavos).

Os credores dessa classe serão pagos após o trânsito em julgado da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, nas seguintes condições:

578

- (i) Carência de dois anos a contar da quitação dos créditos trabalhistas, acima referidos;
- (ii) Pagamento em parcelas trimestrais equivalentes a 1/48 partes do seu crédito, ou seja, 12 anos para pagamento; com deságio de 80% do valor da parcela devida
- (iii) Fator de Correção: Variação Mensal da TR – Taxa Referencial divulgada pelo BACEN, ou no caso de sua extinção o índice que vier a substituí-lo, ou ainda, o índice que for adotado para atualizar o financiamento da casa própria, acrescida de juro anual de 1,5% (Hum virgula cinco por cento) ao ano incidentes após o trânsito em julgado da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

8.4. Credores Quirografários:

O total do valor devido aos credores quirografários é de R\$ 3.547.122,84 (Três milhões e quinhentos e quarenta e sete mil e cento e vinte e dois reais e oitenta e quatro centavos).

34

Os credores dessa classe serão pagos após o trânsito em julgado da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, nas seguintes condições:

8.4.1. Dos credores com valores até R\$ 1.000,00:

Os credores desse grupo de clientes quirografários serão pagos após o trânsito em julgado da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, nas seguintes condições:

- (i) Carência de um ano a contar da quitação dos créditos trabalhistas, acima referidos;
- (ii) Pagamento em uma parcela, com deságio de 80% do valor da parcela devida
- (iii) Fator de Correção: Variação Mensal da TR – Taxa Referencial divulgada pelo BACEN, ou no caso de sua extinção o índice que vier a substituí-lo, ou ainda, o índice que for adotado para atualizar o financiamento da casa própria, acrescida de juro anual de 1,5% (Hum virgula cinco por cento) ao ano incidentes após o trânsito em julgado da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

8.4.2. Dos credores com valores superiores a R\$ 1.000,00:

Os credores dessa classe serão pagos após o trânsito em julgado da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, nas seguintes condições:

- (i) Carência de dois anos a contar da quitação dos créditos trabalhistas, acima referidos;
- (ii) Pagamento em parcelas trimestrais equivalentes a 1/48 partes do seu crédito, ou seja, 12 anos para pagamento; com deságio de 80% do valor da parcela devida
- (iii) Fator de Correção: Variação Mensal da TR – Taxa Referencial divulgada pelo BACEN, ou no caso de sua extinção o índice que vier a substituí-lo, ou ainda, o índice que for adotado para atualizar o financiamento da casa própria, acrescida de juro anual de 1,5% (Hum virgula cinco por cento) ao ano incidentes após o trânsito em julgado da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

9. Do Tratamento do Passivo Tributário:

Não faz parte da Recuperação de Empresa, os créditos de natureza tributária⁵. Os parcelamentos dos tributos devidos serão realizados na forma da portaria PGF/RFB 1 de 13 de fevereiro de 2015, ou outro mecanismo previsto legalmente.

10. Considerações Finais e Parecer:

As devedoras, sejam elas, **SERVPLAST Indústria e Comércio de Móveis e Componentes Plásticos Ltda. e Roche Móveis Ltda.**, baseado no trabalho de projeção do fluxo de caixa e nas informações fornecidas pela empresa e estruturadas e checadas por esta consultoria, permite expressar que a implantação do “Plano de Recuperação” possui viabilidade econômica e financeira.

⁵ Art. 6, § 7º: As execuções de natureza fiscal não são suspensas pelo deferimento da recuperação judicial, ressalvada a concessão de parcelamento nos termos do Código Tributário Nacional e da legislação ordinária específica.

374

Foram levados em consideração os princípios de contabilidade geralmente aceitos, a legislação tributária vigente e as técnicas de planejamento de caixa, fundamentalmente:

- (i) Análise da série histórica de fatos econômicos e financeiros;
- (ii) Constatação da estrutura patrimonial e operacional da empresa compatíveis, e
- (iii) As premissas estabelecidas no "Plano de Recuperação", quanto às mudanças propostas são factíveis.

As ações implementadas e em planejamento e as estratégias sugeridas para a reestruturação das devedoras permitirão a continuidade de suas operações como empresas viáveis e lucrativas.

Acreditamos que todos os credores terão maiores benefícios com a implementação deste plano de recuperação, uma vez que a proposta aqui analisada não agrega nenhum risco adicional aos credores. Observe que alguns credores já estão ativos em suas áreas de fornecimento junto as devedoras em uma condição totalmente virtuosa e com seus novos créditos sendo pagos em dia sem prejuízo de continuidade.

São Marcos, 17 de novembro de 2016.

36



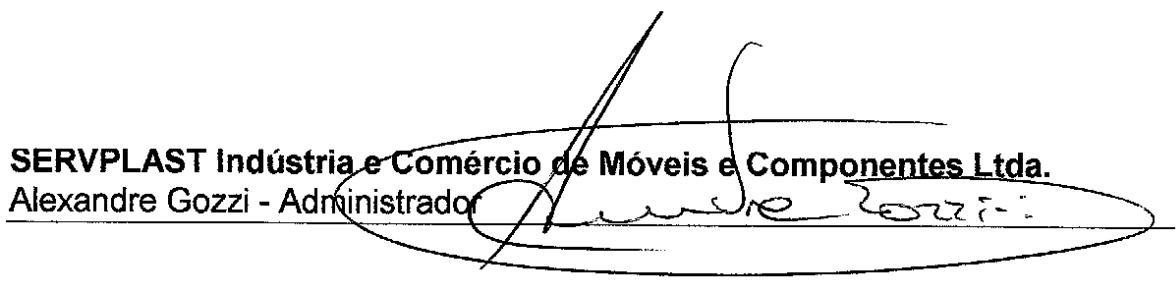
Rodrigo Colognese
Consultor



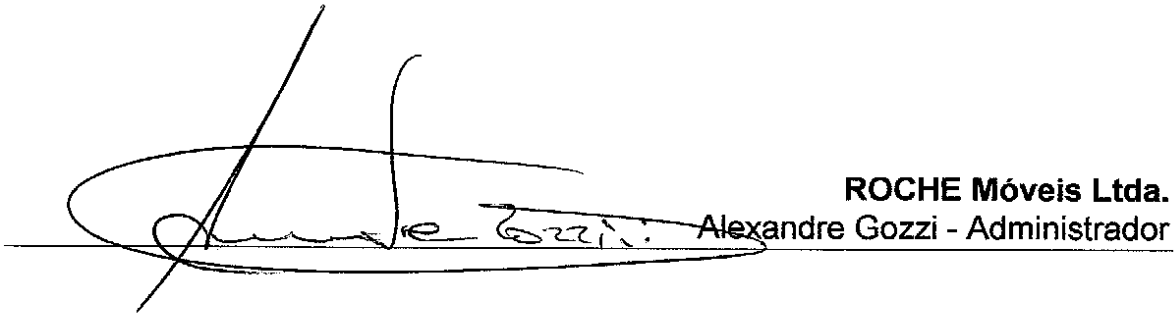
Vanderlei Luis Wildner
TWL - Tizatto, Wildner e Luz Advogados Associados.

175

SERVPLAST Indústria e Comércio de Móveis e Componentes Ltda.
Alexandre Gozzi - Administrador

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alexandre Gozzi', is written over a horizontal line. The signature is enclosed within a large, hand-drawn oval.

ROCHE Móveis Ltda.
Alexandre Gozzi - Administrador

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alexandre Gozzi', is written over a horizontal line. The signature is enclosed within a large, hand-drawn oval.

176

Anexos:

V. Balanços Patrimoniais e de Resultado da Empresa – Exercícios 2014/2015/2016(Junho)

- Servplas Indústria e Comércio de Móveis e Componentes Ltda.
- Roche Móveis Ltda.

VI. Estudos e Artigos

- Desempenho do Mercado de Móveis – Dezembro/2015 – MOVEGRS
- Desempenho do Mercado de Móveis – Junho/2016 – MOVEGRS
- Estatísticas Pesquisa SERASA Experian sobre inadimplência;

VII. Relação e Avaliação dos Ativos das Recuperandas

VIII. Relação de Credores

178

I. Balanços Patrimoniais e de Resultado da Empresa – Exercícios 2014/2015 e 2016(Junho)

- Servplas Indústria e Comércio de Móveis e Componentes Ltda.
- Roche Móveis Ltda.

178

- Servplas Indústria e Comércio de Móveis e Componentes Ltda.

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP
CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441
Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
Bairro: CENTRO
Cidade: SAO MARCOS - RS
NIRE: 43202974770
Pagina: 00001

Emp.: 272
Fone: (054)3291-5351
CEP: 95.190-000
Período: 01/01/2014 a 31/12/2014
Data do NIRE: 06/02/1995

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**ATIVO**

Contas Contábeis	2014	2013
ATIVO	1.227.095,74	1.833.500,34
CIRCULANTE	30.504,58	273.260,64
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.440,12	3.814,72
CAIXA GERAL	6.014,73	1.428,78
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.425,39	248,72
BANCOS CONTA APLICACOES	0,00	2.137,22
CREDITOS	138,78	137.148,02
CLIENTES	131.404,79	108.110,13
(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	(141.405,92)	(88.247,53)
ADIANTAMENTO DIVERSOS	6.096,24	382,19
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	3.894,90	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	148,77	20.856,16
CREDITOS DIVERSOS	0,00	96.047,07
ESTOQUES	15.324,32	132.297,90
ESTOQUES	15.324,32	132.297,90
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	7.601,36	0,00
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	7.601,36	0,00
ATIVO NAO CIRCULANTE	1.196.591,16	1.560.239,70
INVESTIMENTOS	937,00	899,00
PARTICIPACAO EM OUTRAS EMPRESAS	937,00	899,00
IMOBILIZADO	1.158.442,95	1.515.449,84
IMOVEIS	250.000,00	250.000,00
VEICULOS	138.500,00	195.000,00
EQUIPAMENTOS E INSTALACOES INDUSTRIAIS	1.934.210,78	1.912.199,78
EQUIPAMENTOS E INSTALACOES ESCRITORIO	6.668,40	6.668,40
CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	49.399,08	49.399,08
IMOBILIZACOES EM ANDAMENTO	15.156,55	12.981,20
OUTRAS IMOBILIZACOES	(7.334,68)	0,00

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP
CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441
Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
Bairro: CENTRO
Cidade: SAO MARCOS - RS
NIRE: 43202974770

Emp.: 272
Fone: (054)3291-5351
CEP: 95.190-000
Período: 01/01/2014 a 31/12/2014
Data do NIRE: 06/02/1995


Página: 00002

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

ATIVO

Contas Contábeis	2014	2013
(-)DEPRECIACOES ACUMULADAS	(1.228.157,18)	(910.798,62)
INTANGIVEL	37.211,21	43.890,86
INTANGIVEL	37.211,21	43.890,86


ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
CPF: 482.952.640-87


CONTADOR: SÉRGIO CANEI
CPF: 337.366.850-68
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP Emp.: 272
 CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441 Fone: (054)3291-5351
 Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111 CEP: 95.190-000
 Bairro: CENTRO Período: 01/01/2014 a 31/12/2014
 Cidade: SAO MARCOS - RS Data do NIRE: 06/02/1995
 NIRE: 43202974770
 Pagina: 00003

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**PASSIVO**

Contas Contábeis	2014	2013
PASSIVO	1.227.095,74	1.833.500,34
CIRCULANTE	2.787.145,30	2.740.989,13
EXIGIBILIDADES	2.787.145,30	2.740.989,13
FORNECEDORES	721.211,41	760.893,42
ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	8.486,81	30.655,23
PROVISÕES SOCIAIS	23.484,97	24.081,79
REMUNERAÇÕES A PAGAR	13.757,75	16.822,53
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	152.794,99	170.556,40
OUTROS DÉBITOS	36.527,77	3.994,94
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.830.881,60	1.733.984,82
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	419.275,10	438.382,25
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	419.275,10	438.382,25
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	270.750,00	275.228,25
IMPOSTOS PARCELADOS	146.072,44	160.707,69
CONTAS CORRENTES	2.452,66	2.446,31
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.979.324,66)	(1.345.871,04)
CAPITAL E RESERVAS	(1.979.324,66)	(1.345.871,04)
CAPITAL SOCIAL	50.000,00	50.000,00
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	563.931,20	685.082,04
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	(2.593.255,86)	(2.080.953,08)

ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
 CPF: 482.952.640-87

CONTADOR: SERGIO CANEI
 CPF: 337.366.850-68
 CRC: RS03574805 RS
 RG: 1017681519/SSP/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP
 CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441
 Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
 Bairro: CENTRO
 Cidade: SAO MARCOS - RS
 NIRE: 43202974770

Emp.: 272
 Fone: (054)3291-5351
 CEP: 95.190-000
 Período: 01/01/2014 a 31/12/2014
 Data do NIRE: 06/02/1995

Página: 00004

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Contas Contábeis	2014	2013
RECEITA BRUTA DE VENDAS	2.045.550,20	0,00
RECEITA DE VENDAS DE PRODUTOS	2.044.126,45	0,00
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	1.423,75	0,00
(-)-DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(543.465,54)	0,00
(-)-DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(543.465,54)	0,00
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	1.502.084,66	0,00
CUSTOS INDUSTRIAIS	(1.807.931,94)	0,00
ESTOQUE INICIAL	(412.170,99)	0,00
COMPRAS	(964.818,73)	0,00
(-)-DEDUÇÕES DE COMPRAS	253.677,24	0,00
(-)-ESTOQUE FINAL	295.197,41	0,00
GASTOS C/FAB./MAO-DE-OBRA ENCAR. DIRETOS	(409.904,44)	0,00
GASTOS GERAIS DE FABRICAÇÃO	(569.912,43)	0,00
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.807.931,94)	0,00
CUSTOS COMERCIAIS	(10.535,88)	0,00
(-)-DEDUÇÕES DE COMPRAS DE MERCADORIAS	128,09	0,00
GASTOS GERAIS DE REVENDA	(10.663,97)	0,00
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(10.535,88)	0,00
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	(316.383,16)	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	(442.383,79)	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(54.521,86)	0,00
DESPESAS COM COMERCIALIZAÇÃO	(1.559,10)	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	(382.370,62)	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	(3.932,21)	0,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	323.805,83	0,00
OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	310.016,43	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	13.788,72	0,00
EFEITOS INFLACIONÁRIOS ATIVOS	0,68	0,00

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP
CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441
Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
Bairro: CENTRO
Cidade: SAO MARCOS - RS
NIRE: 43202974770


Emp.: 272
Fone: (054)3291-5351
CEP: 95.190-000
Período: 01/01/2014 a 31/12/2014
Data do NIRE: 06/02/1995

Página: 00005

DEMONSTRACAO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Contas Contábeis	2014	2013
RESULTADO OPERACIONAL	(434.961,12)	0,00
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS	35.000,00	0,00
PERDAS DE CAPITAL	35.000,00	0,00
OUTROS RESULTADOS	35.000,00	0,00
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES S/ LUCRO	(399.961,12)	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	(399.961,12)	0,00


ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
CPF: 482.952.640-87


CONTADOR: SÉRGIO CANEI
CPF: 337.366.850-68
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP Emp.: 272
CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441 Fone: (054)3291-5351
Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
Bairro: CENTRO CEP: 95.190-000
Cidade: SAO MARCOS - RS Período: 01/01/2015 a 31/12/2015
NIRE: 43202974770 Data do NIRE: 06/02/1995
Página: 00001

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contas Contábeis	2015	2014
ATIVO	1.142.282,36	1.227.095,74
CIRCULANTE	200.261,45	30.504,58
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	28.255,18	7.440,12
CAIXA GERAL	26.150,17	6.014,73
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1,00	1.425,39
BANCOS CONTA APLICACOES	2.104,01	0,00
CREDITOS	155.227,35	138,78
CLIENTES	263.480,17	131.404,79
(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	(138.473,08)	(141.405,92)
ADIANTAMENTO DIVERSOS	23.121,00	6.096,24
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	4.982,20	3.894,90
IMPOSTOS A RECUPERAR	2.117,06	148,77
ESTOQUES	15.324,32	15.324,32
ESTOQUES	15.324,32	15.324,32
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.454,60	7.601,36
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	1.454,60	7.601,36
ATIVO NAO CIRCULANTE	942.020,91	1.196.591,16
INVESTIMENTOS	0,00	937,00
PARTICIPACAO EM OUTRAS EMPRESAS	0,00	937,00
IMOBILIZADO	905.174,55	1.158.442,95
IMOVEIS	255.600,00	250.000,00
VEICULOS	17.000,00	138.500,00
EQUIPAMENTOS E INSTALACOES INDUSTRIAIS	1.922.496,33	1.934.210,78
EQUIPAMENTOS E INSTALACOES ESCRITORIO	6.668,40	6.668,40
CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	55.983,68	49.399,08
IMOBILIZACOES EM ANDAMENTO	13.553,31	15.156,55
OUTRAS IMOBILIZACOES	(14.580,52)	(7.334,68)
(-)DEPRECIACOES ACUMULADAS	(1.351.546,65)	(1.228.157,18)

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP
CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441
Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
Bairro: CENTRO
Cidade: SAO MARCOS - RS
NIRE: 43202974770

Emp.: 272
Fone: (054)3291-5351

CEP: 95.190-000
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015
Data do NIRE: 06/02/1995

Página: 00002

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contas Contábeis

ATIVO

2015

2014

INTANGIVEL

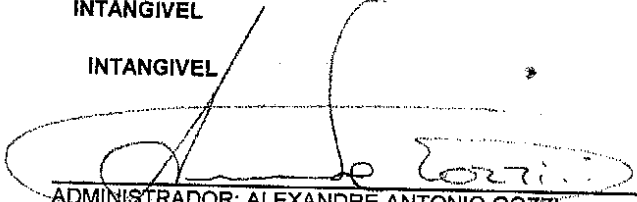
36.846,36


37.211,21

INTANGIVEL

36.846,36

37.211,21


ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
CPF: 482.952.640-87


CONTADOR: SERGIO CANEI
CPF: 337.366.850-68
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP
 CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441
 Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
 Bairro: CENTRO
 Cidade: SAO MARCOS - RS
 NIRE: 43202974770
 Página: 00003

Emp.: 272
 Fone: (054)3291-5351
 CEP: 95.190-000
 Período: 01/01/2015 a 31/12/2015
 Data do NIRE: 06/02/1995

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**PASSIVO**

Contas Contábeis	2015	2014
PASSIVO	1.142.282,36	1.227.095,74
CIRCULANTE	3.382.824,67	2.787.145,30
EXIGIBILIDADES	3.382.824,67	2.787.145,30
FORNECEDORES	204.194,49	721.211,41
ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	78.950,79	8.486,81
PROVISÕES SOCIAIS	30.618,76	23.484,97
REMUNERAÇÕES A PAGAR	21.257,78	13.757,75
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	397.978,15	152.794,99
OUTROS DÉBITOS	20.204,95	36.527,77
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.629.619,75	1.830.881,60
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	364.938,11	419.275,10
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	364.938,11	419.275,10
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	270.750,00	270.750,00
IMPOSTOS PARCELADOS	94.188,11	146.072,44
CONTAS CORRENTES	0,00	2.452,66
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.605.480,42)	(1.979.324,66)
CAPITAL E RESERVAS	(2.605.480,42)	(1.979.324,66)
CAPITAL SOCIAL	50.000,00	50.000,00
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	512.965,13	563.931,20
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	(3.168.445,55)	(2.593.255,86)

ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
 CPF: 482.952.640-87

CONTADOR: SÉRGIO CANEI
 CPF: 337.366.850-68
 CRC: RS03574805 RS
 RG: 1017681519/SSP/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP
 CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441
 Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
 Bairro: CENTRO
 Cidade: SAO MARCOS - RS
 NIRE: 43202974770

Emp.: 272
 Fone: (054)3291-5351

CEP: 95.190-000
 Período: 01/01/2015 a 31/12/2015
 Data do NIRE: 06/02/1995

Página: 00004

DEMONSTRACAO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Contas Contábeis

	2015	2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS	2.042.630,66	2.045.550,20
RECEITA DE VENDAS DE PRODUTOS	2.042.354,41	2.044.126,45
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	276,25	1.423,75
(-)DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	(572.408,17)	(543.465,54)
(-)DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	(572.408,17)	(543.465,54)
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	1.470.222,49	1.502.084,66
CUSTOS INDUSTRIAIS	(1.897.939,10)	(1.807.931,94)
ESTOQUE INICIAL	(183.891,84)	(412.170,99)
COMPRAS	(1.231.647,62)	(964.818,73)
(-)DEDUCOES DE COMPRAS	319.730,15	253.677,24
(-)ESTOQUE FINAL	183.891,84	295.197,41
GASTOS C/FAB./MAO-DE-OBRA ENCAR. DIRETOS	(503.901,86)	(409.904,44)
GASTOS GERAIS DE FABRICACAO	(482.119,77)	(569.912,43)
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.897.939,10)	(1.807.931,94)
CUSTOS COMERCIAIS	(31.378,96)	(10.535,88)
(-)DEDUCOES DE COMPRAS DE MERCADORIAS	(554,44)	128,09
GASTOS GERAIS DE REVENDA	(30.824,52)	(10.663,97)
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(31.378,96)	(10.535,88)
LUCRO/PREJUIZO BRUTO	(459.095,57)	(316.383,16)
DESPEAS OPERACIONAIS	(145.060,64)	(442.383,79)
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	(60.227,81)	(54.521,86)
DESPEAS COM COMERCIALIZACAO	0,00	(1.559,10)
DESPEAS FINANCEIRAS	(83.725,97)	(382.370,62)
DESPEAS TRIBUTARIAS	(1.106,86)	(3.932,21)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	15.736,89	323.805,83
OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	0,00	310.016,43
RECEITAS FINANCEIRAS	15.736,89	13.788,72
EFEITOS INFLACIONARIOS ATIVOS	0,00	0,68

Data/Hora Emissão: 25/07/2016 17:02:06

BALANÇO PATRIMONIAL


Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP
CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441
Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
Bairro: CENTRO
Cidade: SAO MARCOS - RS
NIRE: 43202974770
Página: 00005

Emp.: 272
Fone: (054)3291-5351
CEP: 95.190-000
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015
Data do NIRE: 06/02/1995

DEMONSTRACAO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Contas Contábeis	2015	2014
RESULTADO OPERACIONAL	(588.419,32)	(434.961,12)
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS	9.766,65	35.000,00
GANHOS DE CAPITAL	9.766,65	0,00
PERDAS DE CAPITAL	0,00	35.000,00
OUTROS RESULTADOS	9.766,65	35.000,00
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES S/ LUCRO	(578.652,67)	(399.961,12)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(578.652,67)	(399.961,12)


ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
CPF: 482.952.640-87


CONTADOR: SERGIO CANEI
CPF: 337.366.850-68
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP

Emp.: 272

CNPJ: 00.418.171/0001-35

IE: 2240012441

Fone: (054)3291-5351

Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111

Bairro: CENTRO

CEP: 95.190-000

Cidade: SAO MARCOS - RS

Período: 01/01/2016 a 30/06/2016

NIRE: 43202974770

Data do NIRE: 06/02/1995

Página: 00001

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30/06/2016**ATIVO**

Contas Contábeis

Valor

Contas Contábeis	Valor
ATIVO	1.161.916,73
CIRCULANTE	262.792,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	226,95
CAIXA GERAL	1.564,04
BANCOS CONTA MOVIMENTO	(1.337,09)
CREDITOS	246.658,98
CLIENTES	262.537,37
(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	(68.628,10)
ADIANTAMENTO DIVERSOS	49.000,00
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	(2.795,16)
IMPOSTOS A RECUPERAR	277,61
CREDITOS DIVERSOS	6.267,26
ESTOQUES	15.324,32
ESTOQUES	15.324,32
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	581,84
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	581,84
ATIVO NAO CIRCULANTE	899.124,64
IMOBILIZADO	862.478,16
IMOVEIS	255.600,00
VEICULOS	17.000,00
EQUIPAMENTOS E INSTALACOES INDUSTRIAIS	1.854.505,93
EQUIPAMENTOS E INSTALACOES ESCRITORIO	6.668,40
CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	82.279,73
IMOBILIZACOES EM ANDAMENTO	15.516,64
OUTRAS IMOBILIZACOES	(16.276,17)
(-)DEPRECIACOES ACUMULADAS	(1.352.816,37)
INTANGIVEL	36.646,48
INTANGIVEL	36.646,48

Data/Hora Emissão: 25/07/2016 17:05:23

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP

Emp.: 272

CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441

Fone: (054)3291-5351

Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111

Bairro: CENTRO

CEP: 95.190-000

Cidade: SAO MARCOS - RS

Período: 01/01/2016 a 30/06/2016

NIRE: 43202974770

Data do NIRE: 06/02/1995

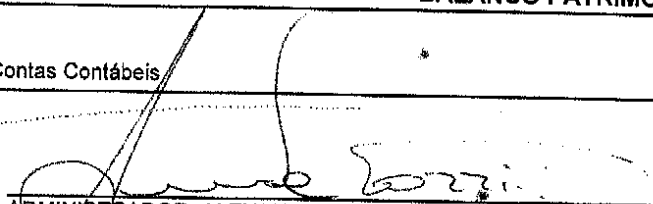
Página: 00002

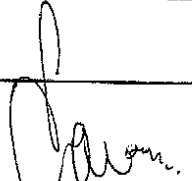
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30/06/2016

ATIVO

Contas Contábeis

Valor


ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
CPF: 482.952.640-87


CONTADOR: SERGIO CANEI
CPF: 337.366.850-88
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

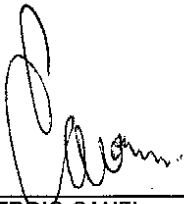
BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP Emp.: 272
CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441 Fone: (054)3291-5351
Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
Bairro: CENTRO CEP: 95.190-000
Cidade: SAO MARCOS - RS Período: 01/01/2016 a 30/06/2016
NIRE: 43202974770 Data do NIRE: 06/02/1995
Página: 00003

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30/06/2016**PASSIVO**

Contas Contábeis	Valor
PASSIVO	1.161.916,73
CIRCULANTE	3.681.425,72
EXIGIBILIDADES	3.681.425,72
FORNECEDORES	106.902,23
ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	58.484,47
PROVISÕES SOCIAIS	76.790,82
REMUNERAÇÕES A PAGAR	34.558,35
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	595.929,85
OUTROS DÉBITOS	10.140,25
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.798.619,75
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	427.713,59
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	427.713,59
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	270.750,00
IMPOSTOS PARCELADOS	156.963,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.947.222,58)
CAPITAL E RESERVAS	(2.947.222,58)
CAPITAL SOCIAL	50.000,00
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	512.965,13
LUCROS ACUMULADOS	(316.525,78)
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	(3.193.661,93)


ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
CPF: 482.952.640-87


CONTADOR: SÉRGIO CANEI
CPF: 337.366.850-68
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP
CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441
Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111
Bairro: CENTRO
Cidade: SAO MARCOS - RS
NIRE: 43202974770
Página: 00004

Emp.: 272
Fone: (054)3291-5351
CEP: 95.190-000
Período: 01/01/2016 a 30/06/2016
Data do NIRE: 06/02/1995

DEMONSTRACAO DO RESULTADO EM 01/01/2016 A 30/06/2016**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Contas Contábeis

Valor

RECEITA BRUTA DE VENDAS	1.767.783,76
RECEITA DE VENDAS DE PRODUTOS	1.763.504,57
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	4.279,19
(-)DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	(531.113,31)
(-)DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	(531.113,31)
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	1.236.670,45
CUSTOS INDUSTRIAIS	(1.442.269,06)
ESTOQUE INICIAL	(91.945,92)
COMPRAS	(1.050.237,22)
(-)DEDUCOES DE COMPRAS	298.035,83
(-)ESTOQUE FINAL	91.945,92
GASTOS C/FAB./MAO-DE-OBRA ENCAR. DIRETOS	(336.599,16)
GASTOS GERAIS DE FABRICACAO	(353.468,51)
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.442.269,06)
CUSTOS COMERCIAIS	(36.400,30)
COMPRAS	(2.129,91)
(-)DEDUCOES DE COMPRAS DE MERCADORIAS	(55,29)
GASTOS GERAIS DE REVENDA	(34.215,10)
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(36.400,30)
LUCRO/PREJUIZO BRUTO	(241.998,91)
DESPESAS OPERACIONAIS	(88.321,21)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(32.407,19)
DESPESAS COM COMERCIALIZACAO	(21.869,00)
DESPESAS FINANCEIRAS	(31.237,76)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(2.807,26)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	8.038,03
RECEITAS FINANCEIRAS	8.038,03
RESULTADO OPERACIONAL	(322.282,09)

Data/Hora Emissão: 25/07/2016 17:05:23

BALANÇO PATRIMONIAL

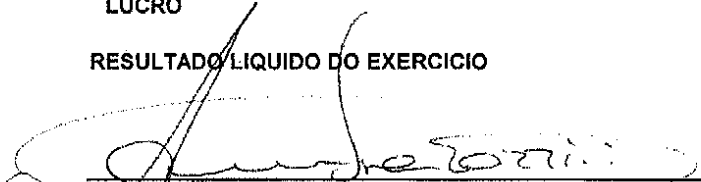
Empresa: SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA EPP Emp.: 272
CNPJ: 00.418.171/0001-35 IE: 2240012441 Fone: (054)3291-5351
Endereço: RODOVIA 116 KM 116, 1111 CEP: 95.190-000
Bairro: CENTRO Período: 01/01/2016 a 30/06/2016
Cidade: SAO MARCOS - RS Data do NIRE: 06/02/1995
NIRE: 43202974770


Página: 00005

DEMONSTRACAO DO RESULTADO EM 01/01/2016 A 30/06/2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Contas Contábeis	Valor
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS	5.756,31
GANHOS DE CAPITAL	5.756,31
OUTROS RESULTADOS	5.756,31
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES S/ LUCRO	(316.525,78)
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	(316.525,78)


ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
CPF: 482.952.640-87


CONTADOR: SERGIO CANEI
CPF: 337.366.850-68
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

194

- Roche Móveis Ltda.

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: ROCHE MÓVEIS LTDA
CNPJ: 12.620.182/0001-82 IE: 2240025144
Endereço: AVENIDA TIRADENTES, 65
Bairro: FRANCISCO DONCATO
Cidade: - SAO MARCOS - RS
NIRE: 43206734412
Página: 00002

Emp.: 725
Fone: (054)3291-4197
CEP: 95.190-000
Período: 01/01/2013 a 31/12/2014
Data do NIRE: 27/09/2010

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31/12/2014

PASSIVO

Contas Contábeis

	Valor
PASSIVO	87.648,07
CIRCULANTE	348.313,76
EXIGIBILIDADES	348.313,76
ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	15.556,06
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	3.716,14
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	329.041,56
PASSIVO NAO CIRCULANTE	20.313,43
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	20.313,43
IMPOSTOS PARCELADOS	20.313,43
PATRIMONIO LIQUIDO	(280.979,12)
CAPITAL E RESERVAS	(280.979,12)
CAPITAL SOCIAL	20.000,00
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	(300.979,12)

SOCIO ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
RG: 1049226242/SSPRS
CPF: 482.952.640-87

CONTADOR: SERGIO CANEI
CPF: 337.366.850-68
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: ROCHE MÓVEIS LTDA
 CNPJ: 12.620.182/0001-82 IE: 2240025144
 Endereço: AVENIDA TIRADENTES, 65
 Bairro: FRANCISCO DONCATO
 Cidade: SAO MARCOS - RS
 NIRE: 43206734412

Emp.: 725
 Fone: (054)3291-4197

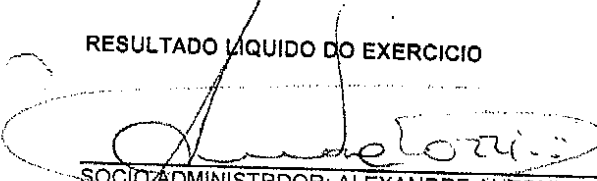
CEP: 95.190-000
 Período: 01/01/2013 a 31/12/2014
 Data do NIRE: 27/09/2010


Página: 00003

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 01/01/2013 A 31/12/2014**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Contas Contábeis

	Valor
CUSTOS INDUSTRIAIS	(138.439,27)
ESTOQUE INICIAL	(130.120,71)
COMPRAS	(94,65)
GASTOS C/FAB./MAO-DE-OBRA ENCAR. DIRETOS	(8.223,91)
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(138.439,27)
CUSTOS COMERCIAIS	(389,42)
GASTOS GERAIS DE REVENDA	(389,42)
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(389,42)
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	(138.828,69)
DESPESAS OPERACIONAIS	(9.312,43)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(51,40)
DESPESAS FINANCEIRAS	(9.261,03)
RESULTADO OPERACIONAL	(148.141,12)
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS	(465.000,00)
PERDAS DE CAPITAL	(465.000,00)
OUTROS RESULTADOS	(465.000,00)
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES S/ LUCRO	(613.141,12)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(613.141,12)


 SOCIO ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
 RG: 1049226242/ SSPRS
 CPF: 482.952.640-87


 CONTADOR: SERGIO CANEI
 CPF: 337.366.850-68
 CRC: RS03574805 RS
 RG: 1017681519/SSP/RS

Data/Hora Emissão: 25/07/2016 16:50:49

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: ROCHE MÓVEIS LTDA
CNPJ: 12.620.182/0001-82 IE: 2240025144
Endereço: AVENIDA TIRADENTES, 65
Bairro: FRANCISCO DONCATO
Cidade: SAO MARCOS - RS
NIRE: 43206734412
Página: 00001

Emp.: 725
Fone: (054)3291-4197
CEP: 95.190-000
Período: 01/01/2013 a 31/12/2014
Data do NIRE: 27/09/2010

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31/12/2014

Contas Contábeis

ATIVO

ATIVO

Valor

CIRCULANTE

87.648,07


CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

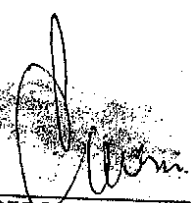
87.648,07

CAIXA GERAL

87.648,07

87.648,07


SOCIO ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
RG: 1049226242/SSPRS
CPF: 482.952.640-87


CONTADOR: SERGIO CANEI
CPF: 337.366.850-68
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

Data/Hora Emissão: 25/07/2016 16:50:49

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: ROCHE MÓVEIS LTDA
CNPJ: 12.620.182/0001-82 IE: 2240025144
Endereço: AVENIDA TIRADENTES, 65
Bairro: FRANCISCO DONCATO
Cidade: SAO MARCOS - RS
NIRE: 43206734412

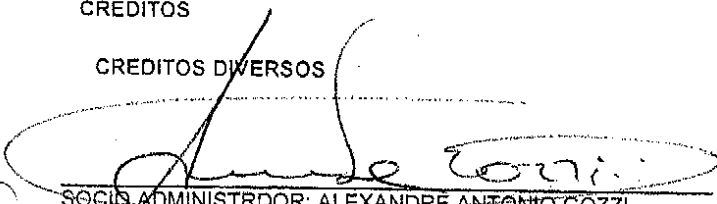
Emp.: 725
Fone: (054)3291-4197
CEP: 95.190-000
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015
Data do NIRE: 27/09/2010


Página: 00001

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ATIVO

Contas Contábeis	2015	2014
ATIVO	75.287,66	87.648,07
CIRCULANTE	75.287,66	87.648,07
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	287,66	87.648,07
CAIXA GERAL	287,66	87.648,07
CREDITOS	75.000,00	0,00
CREDITOS DIVERSOS	75.000,00	0,00


SOCIO ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
RG: 1049226242/ SSPRS
CPF: 482.952.640-87


CONTADOR: SERGIO CANEI
CPF: 337.366.850-68
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: ROCHE MÓVEIS LTDA
CNPJ: 12.620.182/0001-82 IE: 2240025144
Endereço: AVENIDA TIRADENTES, 65
Bairro: FRANCISCO DONCATO
Cidade: SAO MARCOS - RS
NIRE: 43206734412

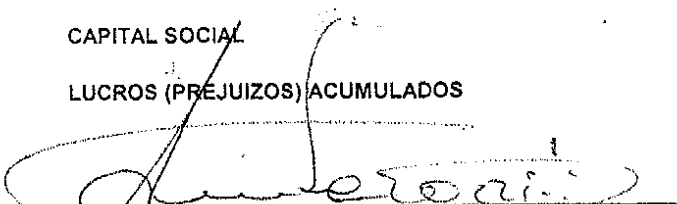
Emp.: 725
Fone: (054)3291-4197


CEP: 95.190-000
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015
Data do NIRE: 27/09/2010

Página: 00002

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**PASSIVO**

Contas Contábeis	2015	2014
PASSIVO	75.287,66	87.648,07
CIRCULANTE	343.005,69	348.313,76
EXIGIBILIDADES	343.005,69	348.313,76
ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	15.556,06	15.556,06
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	23.379,67	3.716,14
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	304.069,96	329.041,56
PASSIVO NAO CIRCULANTE	0,00	20.313,43
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	0,00	20.313,43
IMPOSTOS PARCELADOS	0,00	20.313,43
PATRIMONIO LIQUIDO	(267.718,03)	(280.979,12)
CAPITAL E RESERVAS	(267.718,03)	(280.979,12)
CAPITAL SOCIAL	20.000,00	20.000,00
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	(287.718,03)	(300.979,12)


SOCIO ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
RG: 1049226242/SSPRS
CPF: 482.952.640-87


CONTADOR: SERGIO CANEI
CPF: 337.366.850-68
CRC: RS03574805 RS
RG: 1017681519/SSP/RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: ROCHE MÓVEIS LTDA
 CNPJ: 12.620.182/0001-82 IE: 2240025144
 Endereço: AVENIDA TIRADENTES, 65
 Bairro: FRANCISCO DONCATO
 Cidade: SAO MARCOS - RS
 NIRE: 43206734412

Emp.: 725
 Fone: (054)3291-4197

CEP: 95.190-000
 Período: 01/01/2015 a 31/12/2015
 Data do NIRE: 27/09/2010

Página: 00003

DEMONSTRACAO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Contas Contábeis	2015	2014
CUSTOS INDUSTRIAIS	(5.200,00)	(138.439,27)
ESTOQUE INICIAL	0,00	(130.120,71)
COMPRAS	0,00	(94,65)
GASTOS C/FAB./MAO-DE-OBRA ENCAR. DIRETOS	0,00	(8.223,91)
GASTOS GERAIS DE FABRICACAO	(5.200,00)	0,00
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(5.200,00)	(138.439,27)
CUSTOS COMERCIAIS	0,00	(389,42)
GASTOS GERAIS DE REVENDA	0,00	(389,42)
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	0,00	(389,42)
LUCRO/PREJUIZO BRUTO	(5.200,00)	(138.828,69)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.070,17)	(9.312,43)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(27,90)	(51,40)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.042,27)	(9.261,03)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	18.881,36	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	18.881,36	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	12.611,19	(148.141,12)
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS	0,00	(465.000,00)
PERDAS DE CAPITAL	0,00	(465.000,00)
OUTROS RESULTADOS	0,00	(465.000,00)
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES S/ LUCRO	12.611,19	(613.141,12)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.611,19	(613.141,12)

SOCIO ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
 RG: 1049226242/ SSPRS
 CPF: 482.952.640-87

CONTADOR: SERGIO CANEI
 CPF: 337.366.850-68
 CRC: RS03574805 RS
 RG: 1017681519/SSP/RS

Data/Hora Emissão: 25/07/2016 16:45:24

BALANCETE PATRIMONIAL

Empresa: ROCHE MÓVEIS LTDA
 CNPJ: 12.620.182/0001-82 IE: 2240025144
 Endereço: AVENIDA TIRADENTES, 65
 Bairro: FRANCISCO DONCATO
 Cidade: SAO MARCOS - RS
 NIRE: 43206734412
 Página: 00001

Emp.: 725
 Fone: (054)3291-4197
 CEP: 95.190-000
 Período: 01/01/2016 a 30/06/2016
 Data do NIRE: 27/09/2010

BALANCETE DE VERIFICACAO LEVANTADO EM 30/06/2016**ATIVO**

Contas Contábeis		Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
1	ATIVO	75.287,66	0,00	(4.686,52)	70.601,14
2	CIRCULANTE	75.287,66	0,00	(4.686,52)	70.601,14
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	287,66	0,00	(4.686,52)	(4.398,86)
5	CAIXA GERAL	287,66	0,00	(4.686,52)	(4.398,86)
6	CAIXA	287,66	0,00	(4.686,52)	(4.398,86)
100	CREDITOS	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00
330	CREDITOS DIVERSOS	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00
346	SERVPLAS INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E COMPONENTES LTDA	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00

SÓCIO ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
 RG: 1049226242/SSPRS
 CPF: 482.952.640-87

CONTADOR: SERGIO CANEI
 CPF: 337.366.850-68
 CRC: RS03574805 RS
 RG: 1017681519/SSP/RS

BALANCETE PATRIMONIAL

Empresa: ROCHE MÓVEIS LTDA
 CNPJ: 12.620.182/0001-82 IE: 2240025144
 Endereço: AVENIDA TIRADENTES, 65
 Bairro: FRANCISCO DONCATO
 Cidade: - SAO MARCOS - RS
 NIRE: 43206734412

Emp.: 725
 Fone: (054)3291-4197
 CEP: 95.190-000
 Período: 01/01/2016 a 30/06/2016
 Data do NIRE: 27/09/2010

Página: 00002

BALANCETE DE VERIFICACAO LEVANTADO EM 30/06/2016

PASSIVO

Contas Contábeis		Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
600	PASSIVO	75.287,66	(24.103,41)	19.416,89	70.601,14
601	CIRCULANTE	343.005,69	(16.810,15)	10.807,75	337.003,29
602	EXIGIBILIDADES	343.005,69	(16.810,15)	10.807,75	337.003,29
625	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	15.556,06	(12.672,20)	0,00	2.883,86
626	INSS A RECOLHER	12.672,20	(12.672,20)	0,00	0,00
627	FGTS A RECOLHER	2.883,86	0,00	0,00	2.883,86
700	IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	23.379,67	(4.137,95)	10.807,75	30.049,47
706	SIMPLES A RECOLHER	23.379,67	0,00	0,00	23.379,67
733	INSS PARCELADO	0,00	(506,42)	10.634,82	10.128,40
662	(-) ENCARGOS DE PARCELAMENTOS A APROPRIAR - CP	0,00	(3.631,53)	172,93	(3.458,60)
760	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	304.069,96	0,00	0,00	304.069,96
761	BANCO DO BRASIL S.A.	150.927,43	0,00	0,00	150.927,43
768	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	83.249,87	0,00	0,00	83.249,87
771	BANCO SICREDI	9.282,72	0,00	0,00	9.282,72
774	EMPRESTIMOS A PAGAR	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
664	EMPRESTIMOS BANCARIOS POR DESCONTO DE DUPLICATAS E CHEQUES EM COBRANÇA	59.609,94	0,00	0,00	59.609,94
859	PASSIVO NAO CIRCULANTE	0,00	(2.940,23)	8.609,14	5.668,91
860	PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	0,00	(2.940,23)	8.609,14	5.668,91
910	IMPOSTOS PARCELADOS	0,00	(2.940,23)	8.609,14	5.668,91
915	INSS PARCELADO	0,00	0,00	8.609,14	8.609,14
909	PARCELAMENTO LEI 12.996/2014 CÓDIGO 4737 LP	0,00	(2.940,23)	0,00	(2.940,23)
950	PATRIMONIO LIQUIDO	(267.718,03)	(4.353,03)	0,00	(272.071,06)
951	CAPITAL E RESERVAS	(267.718,03)	(4.353,03)	0,00	(272.071,06)
952	CAPITAL SOCIAL	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
953	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
980	LUCROS ACUMULADOS	0,00	(4.353,03)	0,00	(4.353,03)
981	RESULTADO DO EXERCICIO - PERIODO ATUAL	0,00	(4.353,03)	0,00	(4.353,03)
990	LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	(287.718,03)	0,00	0,00	(287.718,03)
992	PREJUÍZOS ACUMULADOS	(287.718,03)	0,00	0,00	(287.718,03)

SOCIO ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
 RG: 1049226242/SSPRS
 CPF: 482.952.640-87

CONTADOR: SERGIO CANEI
 CPF: 337.366.850-68
 CRC: RS03574805 RS
 RG: 1017681519/SSP/RS

BALANCETE PATRIMONIAL

Empresa: ROCHE MÓVEIS LTDA
 CNPJ: 12.620.182/0001-82 IE: 2240025144
 Endereço: AVENIDA TIRADENTES, 65
 Bairro: FRANCISCO DONCATO
 Cidade: SAO MARCOS - RS
 NIRE: 43206734412
 Página: 00003

Emp.: 725
 Fone: (054)3291-4197
 CEP: 95.190-000
 Período: 01/01/2016 a 30/06/2016
 Data do NIRE: 27/09/2010

DEMONSTRACAO DO RESULTADO EM 01/01/2016 A 30/06/2016**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Contas Contábeis	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
4001 CUSTOS INDUSTRIAIS	0,00	(4.160,00)	0,00	(4.160,00)
4200 GASTOS GERAIS DE FABRICACAO	0,00	(4.160,00)	0,00	(4.160,00)
4236 PROCESSOS JUDICIAIS	0,00	(4.160,00)	0,00	(4.160,00)
4002 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00	(4.160,00)	0,00	(4.160,00)
4800 LUCRO/PREJUIZO BRUTO	0,00	(4.160,00)	0,00	(4.160,00)
4901 DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	(193,03)	0,00	(193,03)
4902 DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	(20,10)	0,00	(20,10)
4945 DESP. EMOLUMENTOS, TAXAS, CARTORIO, AUTENTI	0,00	(20,10)	0,00	(20,10)
5100 DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	(172,93)	0,00	(172,93)
5108 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	(172,93)	0,00	(172,93)
4900 RESULTADO OPERACIONAL	0,00	(4.353,03)	0,00	(4.353,03)
5700 RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES S/ LUCRO	0,00	(4.353,03)	0,00	(4.353,03)
6000 RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	0,00	(4.353,03)	0,00	(4.353,03)

SÓCIO ADMINISTRADOR: ALEXANDRE ANTONIO GOZZI
 RG: 10492262427/SSPRS
 CPF: 482.952.640-87

CONTADOR: SERGIO CANEI
 CPF: 337.366.850-68
 CRC: RS03574805 RS
 RG: 1017681519/SSP/RS

204

II. Estudos e Artigos

- Desempenho do Mercado de Móveis – Dezembro/2015 – MOVERGS
- Desempenho do Mercado de Móveis – Junho/2016 – MOVERGS
- Estatísticas Pesquisa SERASA Experian sobre inadimplência;

205

• Desempenho do Mercado de Móveis – Dezembro/2015 – MOVERGS

MOVERGS



DESEMPENHO DO MERCADO DE MÓVEIS – DEZEMBRO 2015

Varejo, Produção e Emprego:

Vendas no Varejo:

As vendas no comércio varejista de móveis avançaram 24,7% em volume de peças e 24,0% nas receitas. Já no acumulado do ano, entre janeiro e dezembro de 2015, o setor teve retração de (-)18,2% em volume e de (-)11,6% em valores em comparação ao mesmo período em 2014.

Produção Industrial:

A produção em volume de móveis recuou 10,1% no mês de dezembro e de (-)14,7% no ano de 2015. Em valores nominais a receita da indústria teve queda de (-)10,1% no mês e de (-)8,4% no acumulado do ano.

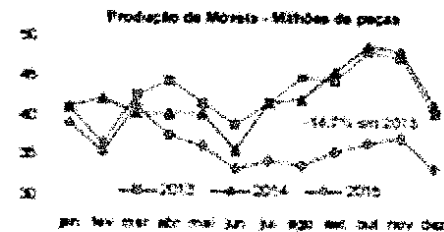
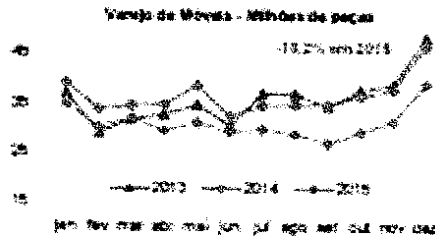
Emprego e Produtividade na Indústria:

O pessoal ocupado na indústria de móveis teve um recuo de 3,7% no mês de dezembro, no ano chegou a (-)7,9%. A produtividade do setor teve queda de 7,1% no mês e (-)9,2% no acumulado no ano.

Varejo e indústria	Desempenho Mercado de Móveis em Dezembro de 2015			
	Em volumes físicos (%)		Em valores nominais (%)	
	No mês (1)	No ano (2)	No mês (1)	No ano (2)
Vendas Varejo	24,7%	-18,2%	24,0%	-11,6%
Produção Industrial	-10,1%	-14,7%	-10,1%	-8,4%
Emprego Indústria	-3,7%	-7,9%	-	-
Produtividade	-7,1%	-9,2%	-	-

Fonte: MOVERGS / Fevereiro/16

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano sobre igual período do ano anterior.



Comércio Externo:

Em relação à balança comercial da indústria de móveis, as exportações brasileiras foram de US\$ 501,6 milhões em 2015, com queda de 12,7% sobre o ano de 2014. Já as importações somaram US\$ 734,8 milhões em 2015, com retração de (-)12,4% sobre o ano anterior. Com estes resultados a balança comercial do setor moveleiro registrou um déficit US\$ 132,9 milhões no ano.

Valores (em US\$ 1.000)	Jan - Dez 2014	Jan - Dez 2015	Variação (%)
Exportação	569.462	501.619	-12,7%
Importação	638.757	734.550	-12,4%
Saldo(-)	74.294	132.946	-18,2%

Fonte: MOVERGS / Fevereiro/16

Nota: (1) inclui exportações, móveis e colchões.

Relatório elaborado pelo IEM com o apoio da MOVERGS, com base no relatório conjuntural mensal TENDÊNCIA IEM, complementado por consultas a fontes secundárias (IBGE, BDECA e outras).

Copyright © Todos os direitos e ações sobre esta obra são reservados ao IEM - Instituto de Estudos e Marketing Industrial. Nenhum conteúdo, parcial ou total, poderá ser reproduzido por qualquer forma ou meio, inclusive o eletrônico, sem a prévia autorização do IEM.

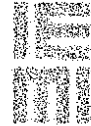
Seja um associado Movergs: www.movergs.org.br

Conheça os estudos de mercado do IEM: www.iem.com.br

206

• Desempenho do Mercado de Móveis – Junho/2016 – MOVERGS

MOVERGS



DESEMPENHO DO MERCADO DE MÓVEIS – JUNHO 2016

Varejo, Produção e Emprego:

Vendas no Varejo:

As vendas no comércio varejista de móveis registram (+6,3% em volume de peças e (+6,0% nas receitas no mês de junho de 2016. Já 1º semestre de 2016, o setor teve redução de (-)12,5% em volume e de (-)10,0% em valores.

Produção Industrial:

A produção de móveis, em volume, apresentou retração de 3,1% no mês de junho, no 1º semestre de 2016 o setor teve queda de 14,5%. Em valores nominais a receita da indústria aumentou 0,4% no mês e de 0,1% no ano.

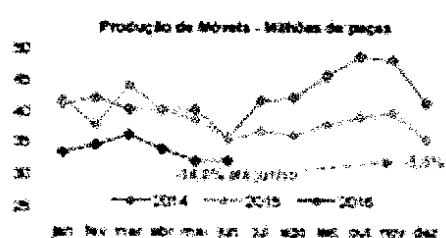
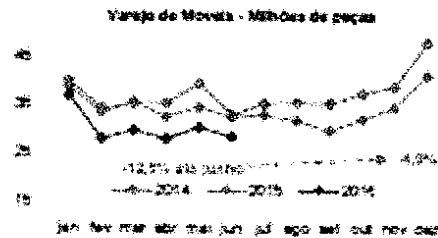
Emprego e Produtividade na Indústria:

O emprego na indústria de móveis teve queda de 1,0% no mês de junho, recuo de 4,1% no acumulado no ano. A produtividade média do setor aumentou no mês de junho, esta de 0,5% e queda de (-)11,3% no ano.

Varejo e Indústria	Desempenho Mercado de Móveis em Junho de 2016			
	Em volumes físicos (%)		Em valores nominais (%)	
	No mês (1)	No ano (2)	No mês (1)	No ano (2)
Vendas Varejo	+6,3%	-12,5%	+6,0%	-10,0%
Produção Industrial	-3,1%	-14,5%	+0,4%	+0,1%
Emprego Industrial	-1,0%	-4,1%	-	-
Produtividade	+0,5%	-11,3%	-	-

Fonte: MOVERGS e Termómetro IEM.

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano sobre igual período do ano anterior.



Comércio Externo:

Em relação à balança comercial da indústria de móveis, as exportações brasileiras foram de US\$ 254,0 milhões no 1º semestre de 2016, recuo de 5,3% em relação ao mesmo período de 2015. Já as importações somaram US\$ 375,8 milhões no semestre, queda de 28,8% sobre o 1º semestre de 2015. Com estes resultados a balança comercial do setor moveleiro registrou superávit de US\$ 121,2 milhões no ano de 2016.

Valor em US\$ (1000)	Jan/Jun 2016	Jan/Jun 2015	Variação (%)
Exportação	254.000	267.000	-5,3%
Importação	375.800	520.500	-28,8%
Balço	121.200	47.500	-

Fonte: MOVERGS e Termómetro IEM.

Nota: (1) incluídas peças, móveis e colchões.

Relatório elaborado pelo IEM com o apoio da MOVERGS, com base no relatório conjuntural mensal TERMÓMETRO IEM, complementado por consultas a fontes secundárias (IBGE, CNA, SECEX e outros).

Copyright © Todos os direitos reservados sobre esta obra são reservados ao IEM – Instituto de Estudos e Marketing Industrial. Nenhum conteúdo parcial ou total poderá ser reproduzido por qualquer forma ou meio, inclusive o eletrônico, sem prévia autorização do IEM.

Anexo

Seja um associado Movergs: www.movergs.org.br

Conheça os estudos de mercado do IEM: www.iem.com.br

207

- Estatísticas Pesquisa SERASA Experian sobre inadimplência;

Indicador Serasa Experian de Inadimplência das Empresas - Variação Acumulada em 12 Meses

Mês	PEFIN (1)	REFIN (2)	Protestos	CCF (3)	Geral
jan/14	3,9%	17,6%	-1,8%	-6,7%	3,1%
fev/14	3,0%	19,8%	-0,5%	-5,8%	3,7%
mar/14	2,2%	21,9%	1,9%	-6,2%	4,4%
abr/14	1,6%	22,9%	0,7%	-6,6%	3,9%
mai/14	1,4%	23,5%	3,6%	-4,8%	5,1%
jun/14	1,7%	22,8%	3,0%	-4,8%	4,9%
jul/14	2,3%	21,1%	4,7%	-3,5%	5,5%
ago/14	3,5%	20,1%	5,5%	-3,2%	6,1%
set/14	4,7%	19,5%	7,0%	-2,2%	7,0%
out/14	6,0%	16,1%	9,2%	-2,4%	7,3%
nov/14	7,3%	10,3%	8,6%	-2,6%	6,4%
dez/14	8,5%	4,0%	9,7%	-2,5%	5,8%
jan/15	10,5%	-0,8%	9,1%	-2,4%	5,3%
fev/15	12,5%	-2,0%	8,9%	-2,8%	5,6%
mar/15	14,5%	-2,7%	11,3%	-1,1%	7,1%
abr/15	16,0%	-3,1%	12,8%	-1,1%	7,9%
mai/15	17,0%	-3,6%	12,6%	-2,0%	7,9%
jun/15	17,9%	-3,6%	16,2%	-0,8%	9,3%
jul/15	18,8%	-3,3%	15,7%	-1,9%	9,4%
ago/15	19,5%	-3,1%	17,8%	-1,8%	10,3%
set/15					
out/15					
nov/15					
dez/15					

(1) Fluxo mensal de anotações de dívidas em atraso junto às financeiras, cartões de crédito e empresas não financeiras

(2) Fluxo mensal de anotações de dívidas em atraso junto aos bancos

(3) Fluxo mensal de cheques devolvidos por insuficiência de fundos (2a. devolução)

2008

III. Relação e Avaliação dos Ativos das Recuperandas

2009

IV. Relação de Credores

210

Relatório de Credores

Credor	Cpf/Cnpj	Fone	UF	Cidade	Bairro	Endereço	CEP	Saldo Devedor	Qualificação
Acedata Com e Assist do Equip p/ Escritorio	04.221.118/0001-02	54 3224 4669	RS	CAXIAS DO SUL	FUNDOS RIO BRANCO	RUA TRONCA, 3361	95010-100	240,00	QUIROGRAFARIO
Air Líquide Bras Lida	00.331.788/0054-20	54 3214 1814	RS	CAXIAS DO SUL	CONQUENTENARIO	RUA HUMBERTO ZAINON, 111	95012-410	1.850,59	QUIROGRAFARIO
Anhita Investimentos e Participações Ltda	21.559.314/0001-27	54 9128 2391	RS	CAXIAS DO SUL	CENTRO	RUA SARMENTO LEBTE, 1226	95084-000	361.588,00	QUIROGRAFARIO
Associação das Indústrias de Móveis do RS	91.583.288/0001-17	54 2102 2450	RS	CAXIAS DO SUL	CENTRO	AV. OSVALDO ARANHA, N 1075 - SALA 401	95700-000	110,00	QUIROGRAFARIO
Barbero e Waw zenick Ind e Com	13.041.107/0001-30	54 3454 3394	RS	CAXIAS DO SUL	PROGRESSO	RUA OSVALDO HENRIQUE FORMAN, 138	95700-000	933,60	QUIROGRAFARIO
Belman Comercio de Apos Ltda	02.925.166/0001-44	54 3228 1174	RS	CAXIAS DO SUL	DELAZZER	RUA ANGELO MURATORE N 644	95065-110	31.560,38	QUIROGRAFARIO
Branyi Comercio e Industria Textil Ltda	43.831.191/0001-30	19 3492 8409	SP	CAVARI	PIREO	RUA CHACARA BELA VISTA, 97 N	13360-000	412,34	QUIROGRAFARIO
Brühel Telecom Ltda	13.338.689/0001-00	54 3291 4454	RS	SAO MARCOS	CENTRO	AV VENANCO AIRES, N 769 - SALA 09	95190-000	280,00	QUIROGRAFARIO
Carga Maxima Transportes Ltda	03.075.311/0001-84	54 3235 1096	RS	CAXIAS DO SUL	SAGRADA FAMILIA	RUA CANDIDO JOAO CALCAGNOTTO, N 474	95062-110	25,00	QUIROGRAFARIO
Cc Associação Comercial Industrial	90.480.336/0001-91	54 3291 2833	RS	SAO MARCOS	CENTRO	BR 116 KM 116, N 1111	95190-000	1.300,00	QUIROGRAFARIO
Carsan Oa Rengreniensis de Saneamento	00.000.000/0000-00	54 3291 1276	RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA OSVALDO ARANHA, 167	95190-000	280,00	QUIROGRAFARIO
Carne Glat	503.291.700-15	54 5125 2763	RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA BERNARDO MICHELIN N 388	95130-000	2.500,00	QUIROGRAFARIO
Deb Maq Ln de Ferramentas e Sotacos Ltda	90.104.951/0001-01	54 2101 7282	RS	CAXIAS DO SUL	SANTA CATARINA	RUA ANGELO CHARLEO, N 3267	95032-460	950,32	QUIROGRAFARIO
Estofado Indústria e Comercio de Acessorios Ltda	03.493.853/0001-77	54 3291 4824	RS	SAO MARCOS	INDUSTRIAL	BR 116 KM 113, N 1640	95190-000	1.765,00	QUIROGRAFARIO
Diogo Pasqual	876.586.220-20	54 9224 0823	RS	CAXIAS DO SUL	SANTA CATARINA	RUA VICTOR SANVITTO, 95/302	95030-810	544.708,64	QUIROGRAFARIO
Embratel Telecomunicações Ltda	33.530.486/0001-29	54 3291 3364	RS	PORTO ALEGRE	CENTRO	RUA MERCHAL FLORIANO REKOTO, N 249	95190-000	100,00	QUIROGRAFARIO
Eros Com de Móveis Ltda	09.423.846/0001-10	54 3291 3364	RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA PADRE FELJO, 423	95190-000	212,24	QUIROGRAFARIO
Expresso São Miguel Ltda	00.428.307/0005-11	54 3361 4490	RS	SARANDI	DISTRITO INDUSTRIAL	ESTRADA RS 404, 298	95660-000	3.322,12	QUIROGRAFARIO
Fabiano Ulm	936.308.900-91	54 8433 6208	RS	FAIRCOURLHA	CENTRO	AVENIDA INDEPENDENCIA, 329/103	95180-000	23.000,00	QUIROGRAFARIO
FST Usagem Ltda	10.303.871/0001-38	54 3212 1319	RS	CAXIAS DO SUL	SAO LUIS SEXTA LEGUA	RUA DOMINGOS BONATO, 2202	95074-582	240,00	QUIROGRAFARIO
Fisocar Equipamentos Plásticos Ltda	65.088.151/0001-04	54 3211 9792	RS	CAXIAS DO SUL	SÃO JOSE	PROFESSOR LUIZ FACCHIN, 405	95046-137	604,63	QUIROGRAFARIO
Fundação Proam	91.987.024/0002-12	51 3394 1415	RS	NOVA SANTA RITA	MONTESES	RUA GETULIO VARGAS, 7700	92480-000	5.372,80	QUIROGRAFARIO
Fusopar Ferramentas Ltda	89.135.074/0001-02	54 3220 8500	RS	CAXIAS DO SUL	SANTA CATARINA	RUA JACOB BRUNETTA, N 1430	95030-390	1.481,84	QUIROGRAFARIO
Gerdaú Apos Longos As	07.358.761/0192-69	54 3227 4600	RS	CAXIAS DO SUL	DISTRITO INDUSTRIAL	RUA HONORATO BAZEL 351	26112-140	373,07	QUIROGRAFARIO
Hevel Ind de Móveis Colchões e Espumas Ltda	16.670.753/0001-44	51 3364 8500	RS	PORTO ALEGRE	FORTAL DA SERVA	BR 116 KM 224, 57 N	95350-000	1.316,67	QUIROGRAFARIO
Herma	00.000.000/0000-00		RS	PORTO ALEGRE				1.287,48	QUIROGRAFARIO
Gratantes Serviços de Manutenção e Segurança	13.167.536/0001-48	54 4009 3377	RS	CAXIAS DO SUL	BAIRRO PETROPOLIS	RUA ANGELO TENJUTI, 300	95070-430	260,00	QUIROGRAFARIO
Indústria Incorporadora São Marcos	04.831.353/0001-84	54 3291 1640	RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA PADRE FELJO, 57 N	95190-000	4.700,00	QUIROGRAFARIO
Indústria Metalúrgica Brava Ltda	04.525.036/0001-04	54 3211 9792	RS	CAXIAS DO SUL	SANTA CATARINA	RUA SANTO PAESE, 38	95009-720	591,84	QUIROGRAFARIO
Indústria Metalúrgica Rubazza	94.550.910/0001-91	54 3211 3292	RS	CAXIAS DO SUL	MONTEBERGO	EST MUN VALENTIN VENTURINI, N 8251	95010-970	1.320,00	QUIROGRAFARIO
Je J Ind de Embalagens Ltda	00.951.754/0001-27	54 3281 3102	RS	FAIRCOURLHA	CONQUENTENARIO	RUA ALDO OCTAVIO MAIDLLI 103	95180-000	8.336,11	QUIROGRAFARIO
J&J Ld Com e Repres	83.632.297/0001-99	54 3289 3400	RS	CAXIAS DO SUL	SAGRADA FAMILIA	AVENIDA RUBEN BENTO ALVES, 960	95054-030	160,00	QUIROGRAFARIO
JCI Representações Comerciais	67.210.282/0001-16	11 2634 2424	SP	SAO PAULO	BRAS	AVENIDA CELSO GARCIA, 528	03014-000	19.934,33	QUIROGRAFARIO
LI Transportes Ltda	03.471.254/0001-88	54 3056 7500	RS	FAIRCOURLHA	DISTRITO RIBURATI	RST 453 KM 109,8, 57 N	95180-992	378,00	QUIROGRAFARIO
LI Digição e Serviços	03.626.642/0001-98	54 3035 4040	RS	FAIRCOURLHA	CENTRO	RUA JULIO DE CASTILHOS, 779	95180-000	4.318,00	QUIROGRAFARIO
Libertas Comercio e Representação Ltda ME	20.050.834/0001-66	54 3534 8828	RS	CAXIAS DO SUL	SAO PELEGRINO	AV ITALIA, 482 - SALA 802	95010-040	149,10	QUIROGRAFARIO
Licozorte Ind e Com Texteis Industrial	09.291.723/0001-52	36 2440 8300	MG	POUSO ALEGRE	FRANCA	ROD FERNAO DIAS, 57 N	37565-036	5.953,68	QUIROGRAFARIO
Luis Carlos Machado ME	17.638.476/0001-16	54 3419 8065	RS	CAXIAS DO SUL	SAO LEOPOLDO	RUA HENRIQUE DIAS, 197	95097-700	200,00	QUIROGRAFARIO
Mem Informatica Ltda	04.789.702/0001-93	54 2102 3500	RS	BENTO GONCALVES	CIADALEITA	RUA 13 DE MAIO, N 1358	95700-000	3.300,00	QUIROGRAFARIO
Merotec Bero Informática Ltda	13.797.644/0001-82	54 3291 2688	RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA OSVALDO ARANHA, N 854	95190-000	100,00	QUIROGRAFARIO
MK Quimica do Brasil	92.315.323/0001-83	51 2101 1909	RS	PORTAO	ESTRADA BOA VISTA	ESTRADA BOA VISTA, 2064	93180-000	803,30	QUIROGRAFARIO
Q SIA	76.655.784/0002-24		RS	PORTO ALEGRE	CENTRO	AV BORGES DE MEDEIROS, N 512	95020-902	800,00	QUIROGRAFARIO
Paese Polarelanos	97.952.970/0001-09	51 3264 1951	RS	NOVO HAMBURGO	FRANCA	RUA BARAO DE UBA, 399	93548-013	122,15	QUIROGRAFARIO
RCS Comercio e Representações Ltda	88.087.720/0001-40	54 3039 6601	RS	CAXIAS DO SUL	CRISTO REDEUTOR	RUA JOSE CASANOVA, 346	95084-380	168,00	QUIROGRAFARIO
Rô Saúde Serviços Para Saúde Ltda	73.717.639/0009-90	54 2108 2000	RS	CAXIAS DO SUL	CENTRO	AV JULIO DE CASTILHOS, N 2307 4 ANDAR	95010-005	594,70	QUIROGRAFARIO
RD Representações	09.367.957/0001-30	54 9224 0823	RS	CAXIAS DO SUL	SAO LUIS	RUA OTAVIO MARCOLINO MENDES, 47	95074-755	36.437,08	QUIROGRAFARIO
RD Representações	69.367.957/0001-30	54 9224 0823	RS	CAXIAS DO SUL	SAO LUIS	RUA OTAVIO MARCOLINO, 47/304 BLOCO C	95074-755	1.408.064,12	QUIROGRAFARIO
RGE Rio Grande Energia S/A	02.016.439/0001-39	0800 970 0900	RS	CAXIAS DO SUL	CENTRO	RUA MARIO DE BONI, N 1902	95012-580	2.100,00	QUIROGRAFARIO
Rhodes S/A	89.657.824/0004-12	35 3431 9214	MS	CAMBUI	SANTA EMILIAS	AVENIDA RHODES, 01	97800-010	4.434,37	QUIROGRAFARIO
SON Soluções Nacionais de Crédito	18.074.108/0001-94	46 3224-3334	PR	PARANAI	CENTRO	AV CAMILO D LELLIS, 348	83323-000	200,00	QUIROGRAFARIO
Indicador Ind de Constr de Móveis de Bento Gonçav	89.341.101/0001-30	54 2102 8800	RS	BENTO GONCALVES	CENTRO	RUA 13 DE MAIO, 229	95700-000	8.000,00	QUIROGRAFARIO
Squadron Produtos Ind Ltda	00.235.746/0001-41	11 4544 1011	SP	MALIA	SERTAOZINHO	LUSSES GUIMARAES, 694	09870-825	1.264,20	QUIROGRAFARIO
Sul Cora Importadora de Ferramentas Ltda	00.235.746/0001-41	54 3289 6000	RS	CAXIAS DO SUL	NOSSA SRA DA SAUDE	RODOVIA RSC 483 KM 80, 32843	95044-000	2.621,01	QUIROGRAFARIO
TD Ind Metalúrgica Ltda	00.239.956/0001-11	54 3238 1035	RS	CAXIAS DO SUL	PRESIDENTE VARGAS	TEREZINHA GLACY SCHUCH, N 160	95054-780	6.735,29	QUIROGRAFARIO
Suzena Fereira da Silva	04.678.552/0001-76	51 3561 1677	RS	ESTANCIA VELPA	RINCAO DOS ILHEUS	RUA JOAO ALFREDO, 82	93800-000	348,80	QUIROGRAFARIO
Tizatto, Wldner e Lz Advogados Associados	05.782.553/0001-74	54 3220 0900	RS	CAXIAS DO SUL	CENTRO	RUA MARGUES DO HERVAL, 1344	95020-280	2.000,00	QUIROGRAFARIO
Transportes Cristofoli Ltda	83.670.104/0001-54	54 3485 1898	RS	BENTO GONCALVES	SAO ROQUE	RUA ALINO HILARIO COBALDEN, N 33 PAV C	95700-000	120,00	QUIROGRAFARIO
Transportes Morada do Sol	93.800.989/0001-10	54 3232 9595	RS	FLORES DA CUNHA				76,00	QUIROGRAFARIO
Transportes Wehrth	01.784.783/0001-54	54 2628 2001	RS	FAIRCOURLHA	LINHA JULIETA	RODOVIA RS 122 KM 62, 57 N	95180-000	407,32	QUIROGRAFARIO
Unimed Nordeste RS	87.827.883/0001-00	54 3220 2000	RS	CAXIAS DO SUL	CENTRO	RUA MOREIRA CEAR, 2400	95034-000	2.500,00	QUIROGRAFARIO
Valentina e Cia Ltda	88.611.038/0001-80	54 3229 4800	RS	CAXIAS DO SUL	DELAZZER	RUA DES. JOSE BERNARDO MEDEIROS JR, 123	95055-570	227,31	QUIROGRAFARIO
Veneluso Transportes Ltda	83.949.653/0002-59	51 3371 1020	RS	PORTO ALEGRE	HUMAITA	AV AMY NINHA'S JACQUES DE MORAES, 20	90245-050	47,33	QUIROGRAFARIO
Viper Transportes Ltda	04.188.056/0002-80	11 2445 1180	SP	GUARULHO	CIADEN IND SATELITE SP	AV IROU, 162	07232-100	116,25	QUIROGRAFARIO
Zurich Inseg Invest Seguros S/A	17.197.388/0001-21		MS	BELHORIZONTE	CENTRO	RUA CAETES, 745	30120-080	200,00	QUIROGRAFARIO
TOTAL - Credores Quirografarios (A)								2.517.338,50	
Banco do Estado do Rio Grande do Sul		54 3291 6700	RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA PADRE FELJO, 423	95190-000	718.656,87	QUIROGRAFARIO
Banco do Brasil S/A		54 3291 1311	RS	SAO MARCOS	CENTRO	AV. VENANCO AIRES, 1157	95190-000	101.110,98	QUIROGRAFARIO
Caixa Econômica Federal		54 3291 3500	RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA PADRE FELJO, 457	95190-000	210.013,49	QUIROGRAFARIO
TOTAL - Credores Quirografarios Financeiros (B)								1.028.783,34	
TOTAL - Credores Quirografarios (A+B)								3.546.121,84	

Credor	Cpf/Cnpj	Fone	UF	Cidade	Bairro	Endereço	CEP	Saldo Devedor	Qualificação
Prefeitura Municipal de São Marcos	88.818.289/0001-37	54 3291 9900	RS	SAO MARCOS	CENTRO	Avenida Venancio Aires, 720	95190-000	169.181,11	GARANTIA REAL
ETS Assessoria e Consultoria Empresarial	02.831.483/0001-00	54 9126 2891	RS	CAXIAS DO SUL	CENTRO	Rua Jureni Benetti, 31/302	95030-500	753.415,52	GARANTIA REAL
TOTAL - Credores Garantia Real (C)								922.596,63	

Credor	Cpf/Cnpj	Fone	UF	Cidade	Bairro	Endereço	CEP	Saldo Devedor	Qualificação
Adriana Fonseca de Lima	003.777.120-61		RS	SAO MARCOS	PROGRESSO	RUA VOLMAR JOAO RUARO, 453	95190-000	263,41	TRABALHISTA
Alex Rizzo	013.569.146-04		RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA LUZ MOTO, 1245	95190-000	488,85	TRABALHISTA
Algenir Ramos Souto	896.391.620-00		RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA VIRGILIO SODRO, 88	95190-000	355,39	TRABALHISTA
Ana Terezinha da Silva	664.383.890-72		RS	SAO MARCOS	HENRIQUE PRANTE	RUA RAFAEL RUARO, 433	95190-000	164,40	TRABALHISTA
Antel Rodrigues	019.025.170-08		RS	SAO MARCOS	QUEROQUE	RUA DOS BUCALPIOS, 360	95190-000	252,49	TRABALHISTA
Débora Brito de Lima	029.181.790-43		RS	SAO MARCOS	SÃO JOSE	RUA DAS NOGUEIRAS, 82	95190-000	296,67	TRABALHISTA
Eli Dos Santos	828.078.386-04		RS	SAO MARCOS	FRANCISCO DONCATTI	RUA RENO CHINELLATO, 650	95190-000	151,81	TRABALHISTA
Fabiana Dalotto Souto	945.708.769-72		RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA VIRGILIO SODRO, 88	95190-000	356,41	TRABALHISTA
Franciele Pelizzari	020.740.000-81		RS	SAO MARCOS	CENTRO	RUA ALFREDO DE LAVRA PINTO, 486	95190-000	424,20	TRABALHISTA
Geni Neiva Rosa	009.260.250-47		RS	SAO MARCOS	SANTO HENRIQUE	RUA GENOPIA BRUNELLO FORTUNATI, 288	95190-000	291,42	TRABALHISTA
Glaci Cardoso de Andrade	089.965.360-07		RS	SAO MARCOS	HENRIQUE PRANTE	RUA LUZ LOPES, 16	95190-000	252,49	TRABALHISTA
Lisiana Cristina de Oliveira	011.622.016-45		RS	SAO MARCOS	HENRIQUE PRANTE	RUA CONEGO JOAO MARCHESI, 235	95190-000	296,80	TRABALHISTA
Neiva B. Pozzo	327.785.460-49		RS	SAO MARCOS	FRANCISCO DONC				

Informo que encerrei o volume 1 e
comecei o 2 em 14/03/2017. B